

Demonstrações Financeiras Auditadas

Banco ABC Brasil S.A.

30 de junho de 2026
com Relatório do Auditor Independente

Banco ABC Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras Auditadas

30 de junho de 2026

Índice

Relatório da administração	2
Relatório do auditor independente	5
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	12
Demonstrações dos resultados	14
Demonstrações dos resultados abrangentes	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	18
Demonstrações dos valores adicionados.....	19
Notas explicativas às demonstrações financeiras	20

Desempenho no semestre findo em 30 de junho de 2026

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras individuais e consolidadas do semestre encerrado em 30 de junho de 2026 do Banco ABC Brasil S.A..

Banco ABC Brasil S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio e grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

A principal linha de negócios é a intermediação financeira voltada para operações que envolvam análise e assunção de riscos de crédito. Complementam esta atividade, por meio de suas controladas, a atuação do Banco de Investimento em operações de DCM, M&A, Project Finance e ECM; além de operações da Comercializadora de Energia e Corretora de Seguros.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do Banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda expertise na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC Brasil S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 30 de junho de 2026: Bank ABC (através da participação direta da Marsau Uruguay Holdings): 62,9%; Mercado: 32,0%; Administradores e Conselheiros: 4,0%; e Ações em Tesouraria: 1,1%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC Brasil S.A. apresentou um lucro líquido de R\$487,5 milhões no primeiro semestre de 2026 (R\$469,7 milhões no primeiro semestre de 2025), representando um retorno sobre o patrimônio médio de 14,0% a.a. (14,5% a.a. no primeiro semestre de 2025).

O aumento do resultado do Banco em relação ao mesmo período do ano anterior é explicado, principalmente, pelo aumento da Margem com Clientes, pelo aumento da Margem com Mercado e pelo aumento do Patrimônio Líquido Remunerado a CDI. O resultado foi parcialmente impactado por maiores Despesas de Provisão e por maiores Despesas de Pessoal, Outras Administrativas e PLR.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$35,9 bilhões ao final de junho de 2026 (R\$35,8 bilhões ao final de dezembro de 2025). Em relação à qualidade da carteira, 96,1% das operações com empréstimos e 100% das operações com garantias prestadas estavam classificadas nos Estágios 1 e 2 ao final de junho de 2026, de acordo com a Resolução nº 4.966/21 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, 97,6% estavam classificadas nos Estágios 1 e 2 ao final de junho de 2026. O saldo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$914 milhões (incluindo R\$190 milhões de Provisão Prospectiva) ao final de junho de 2026 (R\$981 milhões ao final de dezembro de 2025).

Resolução CVM 80/2022

Em atendimento à Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o Banco ABC Brasil S.A. informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Declaramos que foram prestados serviços, com prazo inferior a um ano, relacionados a (i) Asseguração limitada sobre relatório ESG e (ii) Procedimento previamente acordado sobre operações garantidas pelo programa FGI PEAC. Contratamos um total de R\$199 mil referente a tais serviços, o que equivale a 7,4% dos honorários de auditoria externa relativos às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 do Banco e suas controladas.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC Brasil S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de Risco

1- Risco Corporativo

Para o Banco, a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17, 4.745/19 e 4.945/21, o Banco mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Resolução BCB 54/20, informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no site da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrazil.com.br > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Risco - Pilar 3.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Embora seja responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco considera que a instituição deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento, o Comitê de Auditoria, o Comitê de Remuneração, o Comitê de Riscos e o Comitê ESG, suportados por colegiados internos, o Comitê Executivo, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Riscos Não-Financeiros.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite ao risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos comitês de assessoramento.

Ao Comitê Executivo cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2- Risco Operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) refere-se às áreas de negócios e de suporte; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Riscos não Financeiros (CORINF) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, Compliance, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de Mercado e Liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões quinzenais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite a risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4- Risco de Crédito

A gestão de risco de crédito e concessão de crédito abrange as atividades de concessão, administração, monitoramento e gestão do portfólio do Banco no que tange o apetite de risco, assim como a gestão do provisionamento. A gestão do apetite de risco inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco na visão portfólio, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Riscos do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplimento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte. A área também monitora as exposições garantindo que o portfólio esteja de acordo com os normativos do regulador.

5- Responsabilidade Social, Ambiental e Climático

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PR SAC") traça os princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática que o Banco considera para a condução dos seus negócios, atividades, processos e relação com as partes interessadas, em aderência à Resolução CMN 4.945/21.

O Banco ABC Brasil S.A. dispõe de metodologia desenvolvida internamente para análise do Risco Socioambiental e Climático, utilização de ferramentas de pesquisa e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos de forma integrada com gerenciamento de riscos de crédito, de mercado, legal e de reputação. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários e diligências socioambientais e climáticas junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17 e 4.745/19, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no site da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Capital.

7- Risco de Conformidade

O Banco ABC Brasil S.A., realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa, onde cada uma das linhas desempenha papéis e responsabilidades distintas e complementares e mantém um conjunto de procedimentos, alinhado às melhores práticas do mercado, que garante o cumprimento das determinações legais, regulamentares e de suas políticas internas.

Considera-se risco de conformidade a possibilidade das sociedades integrantes do Grupo ABC Brasil e/ou suas controladas sofrerem sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação ou outros danos decorrentes do descumprimento ou falhas na observância do arcabouço legal, da regulamentação ou dos princípios e valores corporativos.

Neste sentido, é importante destacar a importância das áreas de negócios e suporte (1ª Linha de Defesa) e dos Agentes de Compliance, que estão presentes em todas as áreas do Banco e que são figuras centrais no processo de gestão de riscos e controles do conglomerado, que contam com apoio da área institucional de Compliance Regulatório (2ª Linha de Defesa) e buscam assegurar a conformidade com as exigências normativas dos órgãos reguladores.

A área de Compliance é a unidade responsável pela gestão do risco de conformidade do Grupo ABC Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4.595/17. A cultura de Compliance é responsabilidade de todos, os administradores e colaboradores da Instituição, que devem conhecer suas responsabilidades, cumprindo com a legislação e regulamentação, e normativos internos aplicáveis aos seus negócios e às suas atribuições. A forma de atuação da área de Compliance compreende ações preventivas, detectivas e corretivas.

São Paulo, 05 de Agosto de 2026.

A Administração



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
Banco ABC Brasil S.A.
São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco ABC Brasil S.A., identificadas como “Banco” e “Consolidado” respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco ABC Brasil S.A. em 30 de junho de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Ambiente de tecnologia

As operações do Banco e suas controladas são altamente dependentes de sua estrutura de tecnologia e de seus sistemas, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco, além de processarem um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

No curso de nossos exames, envolvemos especialistas internos para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao ambiente de tecnologia, bem como na execução de procedimentos de auditoria para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia, para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão, revisão e revogação de acesso a usuários. Também, realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas, para as rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ambiente de tecnologia, que está consistente com a avaliação da Diretoria do Banco, consideramos que os controles gerais de tecnologia sobre os sistemas relevantes do Banco e suas controladas e as rotinas contábeis consideradas relevantes operaram de forma aceitável, especialmente no processamento de informações contábeis consideradas relevantes para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito e Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 6 e 7, o Banco possuía ativos financeiros no montante de R\$ 57.060.796 mil (R\$ 57.702.975 mil no Consolidado) e passivos financeiros no montante de R\$ 13.641.969 mil (R\$ 13.641.498 mil no Consolidado), com respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 1.238.589 mil (R\$ 1.250.702 mil no Consolidado), levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, as garantias atreladas, os atrasos e o histórico de renegociações, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, bem como adota modelo interno de provisionamento de risco baseado em várias premissas e fatores internos e externos, cujo objetivo é identificar antecipadamente a deterioração dos referidos instrumentos financeiros.

Consideramos essa provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância dos montantes, e pelo fato da classificação de nível de risco das contrapartes, da avaliação das garantias e do cenário econômico atual e prospectivo, envolverem julgamento por parte da Diretoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos parâmetros de cálculo da perda esperada, como probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, expectativa de recuperação do instrumento financeiro, cálculo de valor presente, saldo contábil, fator de conversão de crédito e taxa de juros efetiva, desenvolvidos pelo Banco relacionados ao modelo de premissas adotadas pela Diretoria para o provisionamento das perdas esperadas associadas ao risco de crédito e testes de sua efetividade; (ii) análise das classificações de estágio, ativo problemático, grupos homogêneos, carteiras, definições de renegociação e reestruturação; (iii) garantias e monitoramento das transações renegociadas feitas pela Diretoria; (iv) análise da avaliação econômica e financeira realizada pelo Banco no momento de classificação de nível de risco das contrapartes, por meio de uma amostra selecionada para teste; (v) recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23; (vi) reconciliação dos registros contábeis com os controles analíticos; e (vii) análise das divulgações relacionadas ao tema nas demonstrações financeiras realizadas pela Diretoria do Banco.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas associadas às provisões adotadas pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 6 e 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valor justo de títulos e valores mobiliários classificados no nível 3

Conforme nota explicativa nº 5.a, em 30 de junho de 2026, o Banco possuía títulos e valores mobiliários classificados no nível 3 dentro da hierarquia de níveis de valor justo, no montante de R\$ 1.058.306 mil (R\$ 1.025.532 mil no Consolidado). Esses títulos e valores mobiliários não possuem cotação de preço em mercado ativo e são mensurados com base em técnicas de valorização que incluem dados não observáveis em mercado ativo.

Devido à relevância para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, à necessidade de desenvolvimento pelo Banco de uma metodologia interna de precificação, com emprego de premissas subjetivas e dados não observáveis no mercado, assim como o emprego de cálculos matemáticos que devem ser parametrizados em sistemas ou em planilhas eletrônicas, consideramos o valor justo de títulos e valores mobiliários classificados no nível 3 um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento do processo, metodologia e premissas estabelecidos pela Diretoria para a precificação dos títulos e valores mobiliários; (ii) avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles chaves referentes ao processo de registro e precificação dos títulos e valores mobiliários. Adicionalmente, realizamos, com base em amostragem, os seguintes procedimentos para as operações selecionadas: (i) confirmação de existência do item selecionado na amostra, por meio da verificação dos extratos dos órgãos custodiantes e/ou contratos firmados entre as partes, incluindo a verificação dos principais termos e condições pactuados; (ii) recalculamos de forma independente o valor justo de uma amostra de itens e avaliamos as metodologias e premissas utilizadas pela Diretoria na determinação do valor justo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados no nível 3, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 5.a são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria do Banco, e apresentadas como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Shape the future
with confidence

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Shape the future
with confidence

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

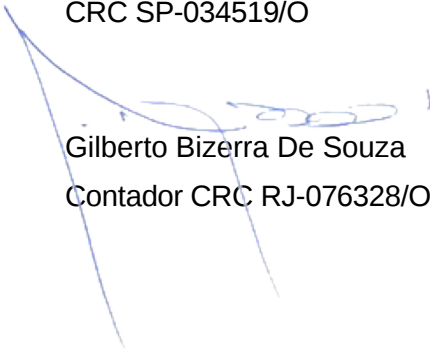


Shape the future
with confidence

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC RJ-076328/O

Banco ABC Brasil S.A.**Balancos patrimoniais**

30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades	4	765.112	662.886	1.303.677	785.784
Ativos financeiros ao custo amortizado		45.246.395	46.624.243	46.412.783	47.748.497
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	3.923.984	5.147.542	3.944.531	5.150.125
Títulos e valores mobiliários	5.a / 6	19.318.964	18.595.038	19.382.914	18.597.620
Operações de crédito	6	22.284.253	23.534.781	22.277.587	23.532.657
Outros ativos financeiros	6	921.917	502.412	2.022.587	1.631.069
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(1.202.723)	(1.155.530)	(1.214.836)	(1.162.974)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.278.273	1.114.364	1.353.100	1.186.559
Títulos e valores mobiliários	5.a / 6	1.279.406	1.115.130	1.354.233	1.187.325
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(1.133)	(766)	(1.133)	(766)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		14.732.416	10.837.071	15.518.758	12.553.285
Títulos e valores mobiliários	5.a / 6	9.332.272	7.091.378	8.721.123	6.975.856
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	5.400.144	3.853.206	6.797.635	5.684.942
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	-	(107.513)	-	(107.513)
Outros ativos		4.299.256	3.193.164	4.695.555	3.738.715
Ativos fiscais correntes		378.347	389.967	430.652	463.431
Ativos fiscais diferidos	18	2.624.460	1.890.827	2.649.791	1.915.317
Ativos não financeiros mantidos para venda		164.377	106.218	164.377	106.218
Outros	8	1.132.072	806.152	1.450.735	1.253.749
Investimentos		1.161.681	1.113.330	-	-
Participações em coligadas e controladas	9	1.161.681	1.113.330	-	-
Imobilizado de uso e intangível	10	300.995	303.569	301.043	303.569
Total do ativo		67.784.128	63.848.627	69.584.916	66.316.409

Banco ABC Brasil S.A.**Balanços patrimoniais**

30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivos financeiros ao custo amortizado		54.183.034	52.584.357	54.466.865	52.991.362
Depósitos	11	8.859.668	10.098.229	7.997.141	9.352.378
Captações no mercado aberto	11	1.652.838	1.832.236	1.649.739	1.832.236
Recursos de aceites e emissão de títulos	11	26.542.848	24.951.604	26.542.848	24.951.604
Dívidas subordinadas	11	2.696.133	2.644.247	2.696.133	2.644.247
Obrigações por empréstimos	11	8.099.498	6.488.334	9.248.955	7.641.189
Obrigações por repasses	11	6.332.049	6.569.707	6.332.049	6.569.708
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		3.968.286	2.742.814	4.974.649	4.207.002
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	3.968.286	2.742.814	4.974.649	4.207.002
Outros Passivos		720.906	742.843	1.011.287	1.109.738
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	34.733	42.267	34.733	42.267
Provisões para contingências	22.d	26.347	13.607	26.347	13.607
Diversos	12	659.826	686.969	950.207	1.053.864
Passivos fiscais		1.652.987	1.019.665	1.853.435	1.232.181
Obrigações fiscais correntes	13.a	166.430	255.635	196.297	316.335
Obrigações fiscais diferidas	13.b	1.486.557	764.030	1.657.138	915.846
Patrimônio líquido		7.258.915	6.758.948	7.278.680	6.776.126
Capital social	23.a	6.012.663	5.698.603	6.012.663	5.698.603
Ações em tesouraria	23.e	(56.718)	(63.916)	(56.718)	(63.916)
Reserva de capital	23.c	85.896	95.222	85.896	95.222
Reserva de lucros		1.054.227	1.029.852	1.054.227	1.029.852
Outros resultados abrangentes		682	(813)	682	(813)
Lucros acumulados		162.165	-	162.165	-
Participação de não controladores		-	-	19.765	17.178
Total do passivo e patrimônio líquido		67.784.128	63.848.627	69.584.916	66.316.409

Banco ABC Brasil S.A.
Demonstrações dos resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas da intermediação financeira		3.869.557	4.249.726	3.986.926	4.375.363
Operações de crédito		1.455.931	1.836.726	1.458.561	1.842.187
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.349.725	1.992.313	2.150.748	1.981.220
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	123.832	151.419	435.517	253.362
Resultado de operações de câmbio	5.b	(59.931)	269.268	(57.900)	298.594
Despesas da intermediação financeira		(3.101.373)	(2.675.404)	(3.135.770)	(2.694.327)
Operações de captação no mercado		(2.509.021)	(2.291.204)	(2.457.414)	(2.310.780)
Operações de empréstimos e repasses		(378.970)	(213.663)	(460.305)	(213.663)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(213.382)	(170.537)	(218.051)	(169.884)
Variações cambiais líquidas	25.b	139.627	(801.509)	143.254	(801.509)
Resultado da intermediação financeira		907.811	772.813	994.410	879.527
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(296.909)	(218.859)	(336.910)	(267.409)
Receitas de prestação de serviços	14	154.965	139.679	243.102	223.126
Despesas de pessoal		(262.912)	(240.020)	(291.138)	(265.497)
Outras despesas administrativas	15	(186.093)	(172.526)	(198.488)	(179.989)
Despesas tributárias		(54.725)	(44.885)	(76.511)	(64.653)
Outras receitas operacionais	16	22.152	21.369	24.393	21.508
Outras despesas operacionais	17	(38.069)	(1.829)	(38.268)	(1.904)
Resultado de participações em controladas e coligadas	9	67.773	79.353	-	-
Resultado operacional		610.902	553.954	657.500	612.118
Resultado não operacional		1.076	5.847	1.076	5.847
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		611.978	559.801	658.576	617.965
Imposto de renda e contribuição social	18	12.462	12.189	(19.500)	(27.939)
Corrente		-	-	(18.278)	(21.482)
Diferido		12.462	12.189	(1.222)	(6.457)
Participações nos lucros e resultados	21	(136.906)	(102.323)	(145.885)	(111.856)
Participações de acionistas não controladores		-	-	(5.657)	(8.503)
Lucro líquido do período		487.534	469.667	487.534	469.667
Lucro por ação - básico	23.f	2,08	2,02	2,08	2,02
Lucro por ação - diluído	23.f	2,06	1,98	2,06	1,98

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Banco e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	487.534	469.667
Itens não reclassificáveis para a demonstração do resultado		
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.495	2.499
Variação de valor justo	2.718	4.544
Efeito fiscal	(1.223)	(2.045)
Resultado abrangente total	489.029	472.166

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Saldos acumulados dos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Banco								
		Reservas de lucros							
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.698.603	97.239	159.763	694.399	55.000	(239.794)	-	(77.863)	6.387.347
Mudanças na adoção inicial da Res. 4.966	-	-	-	(250.501)	-	241.112	-	-	(9.389)
Saldos em 01 de Janeiro de 2025	5.698.603	97.239	159.763	443.898	55.000	1.318	-	(77.863)	6.377.958
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	2.499	-	-	2.499
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	1.290	1.290
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	469.667	-	469.667
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(261.361)	-	(261.361)
Constituição / reversão de reserva	-	(8.650)	23.484	-	-	-	(23.484)	-	(8.650)
Saldos em 30 de junho de 2025	5.698.603	88.589	183.247	443.898	55.000	3.817	184.822	(76.573)	6.581.403
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.698.603	95.222	209.863	764.989	55.000	(813)	-	(63.916)	6.758.948
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	1.495	-	-	1.495
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	7.198	7.198
Aumento de capital	314.060	-	-	-	-	-	-	-	314.060
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	487.534	-	487.534
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(300.994)	-	(300.994)
Constituição / reversão de reserva	-	(9.326)	24.375	-	-	-	(24.375)	-	(9.326)
Saldos em 30 de junho de 2026	6.012.663	85.896	234.238	764.989	55.000	682	162.165	(56.718)	7.258.915

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Saldos acumulados dos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Consolidado									Total
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participações de acionistas não controladores	
			Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.698.603	97.239	159.763	694.399	55.000	(239.794)	-	(77.863)	23.767	6.411.114
Mudanças na adoção inicial da Res. 4.966	-	-	-	(250.501)	-	241.112	-	-	-	(9.389)
Saldos em 01 de Janeiro de 2025	5.698.603	97.239	159.763	443.898	55.000	1.318	-	(77.863)	23.767	6.401.725
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	2.499	-	-	-	2.499
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	1.290	-	1.290
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	469.667	-	10.488	480.155
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(261.361)	-	-	(261.361)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.598)	(11.598)
Constituição / reversão de reserva	-	(8.650)	23.484	-	-	-	(23.484)	-	-	(8.650)
Saldos em 30 de junho de 2025	5.698.603	88.589	183.247	443.898	55.000	3.817	184.822	(76.573)	22.657	6.604.060
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.698.603	95.222	209.863	764.989	55.000	(813)	-	(63.916)	17.178	6.776.126
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	1.495	-	-	-	1.495
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	7.198	-	7.198
Aumento de capital	314.060	-	-	-	-	-	-	-	-	314.060
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	487.534	-	5.657	493.191
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(300.994)	-	-	(300.994)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.070)	(3.070)
Constituição / reversão de reserva	-	(9.326)	24.375	-	-	-	(24.375)	-	-	(9.326)
Saldos em 30 de junho de 2026	6.012.663	85.896	234.238	764.989	55.000	682	162.165	(56.718)	19.765	7.278.680

Banco ABC Brasil S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Saldos acumulados dos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado do período	502.525	1.354.379	582.842	1.453.048
Lucro líquido do período	487.534	469.667	487.534	469.667
Ajustes ao lucro líquido:	14.991	884.712	95.308	983.381
Depreciações e amortizações	31.127	30.528	31.127	30.528
Resultado de participações em controladas	(67.773)	(79.353)	-	-
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	213.382	170.537	218.051	169.884
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	(3.954)	(24.603)	(3.954)	(24.603)
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	3.172	19.028	3.172	19.028
(Reversão) de outras provisões	(12.552)	(13.300)	(12.488)	(11.971)
Constituição / (reversão) de provisão para contingências	12.740	(5.552)	12.740	(5.552)
Juros e atualização monetária de ativos	(9.062)	(1.893)	(11.308)	(1.899)
Imposto diferido	(12.462)	(12.189)	1.222	6.457
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em ativos e passivos	(139.627)	801.509	(143.254)	801.509
Variação de ativos e passivos	(689.613)	(1.671.369)	(341.496)	(1.714.449)
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	987.937	548.556	965.857	547.946
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários	(3.118.871)	(1.710.773)	(2.683.617)	(1.664.676)
(Aumento) / redução em operações de créditos	403.624	1.650.533	408.166	1.654.582
(Aumento) / redução em instrumentos financeiros derivativos	(321.466)	570.365	(345.046)	553.355
(Aumento) / redução em impostos e contribuições a compensar	11.620	(38.015)	32.779	(35.183)
(Aumento) / redução em ativos não financeiros mantidos para venda	(57.377)	55.531	(57.377)	55.922
(Aumento)/ redução em outros ativos financeiros	(744.069)	320.097	(582.908)	47.150
Aumento / (redução) em depósitos	(1.265.435)	(2.478.638)	(1.382.107)	(2.564.931)
Aumento / (redução) no mercado aberto	(179.398)	(340.969)	(182.497)	(292.023)
Aumento / (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	1.591.244	1.156.729	1.591.244	1.156.729
Aumento / (redução) em obrigações por empréstimos	2.241.928	(2.020.156)	2.238.355	(2.152.196)
Aumento / (redução) em obrigações por repasses	(144.616)	480.999	(144.446)	480.999
Aumento / (redução) em outros passivos financeiros	(5.529)	111.747	(79.861)	(7.148)
Aumento / (redução) em passivos fiscais	25.208	80.695	24.846	619.195
Impostos pagos	(114.413)	(58.070)	(144.884)	(114.170)
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais	(187.088)	(316.990)	241.346	(261.401)
Atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	(450)	-	-	-
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(30.581)	(21.520)	(30.629)	(21.520)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	2.028	-	2.028	-
Reversão de reserva de capital	(9.326)	(8.650)	(9.326)	(8.650)
Dividendos recebidos	19.872	41.655	-	-
Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de investimento	(18.457)	11.485	(37.927)	(30.170)
Atividades de financiamento				
Resgate parcial de dívidas subordinadas	51.886	(316.978)	51.886	(316.978)
Aumento em ações em tesouraria	7.198	1.290	7.198	1.290
Aumento de capital	314.060	-	314.060	-
Juros sobre o capital próprio	(300.994)	(261.361)	(300.994)	(261.361)
Participação de acionistas não controladores	-	-	2.587	(1.110)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	72.150	(577.049)	74.737	(578.159)
Efeitos das mudanças das taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.845	(189)	5.961	(189)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(131.550)	(882.743)	284.117	(869.919)
No início do período	4.294.263	5.672.404	4.417.161	5.674.338
No final do período	4.162.713	4.789.661	4.701.278	4.804.419
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	(131.550)	(882.743)	284.117	(869.919)

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Saldos acumulados dos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Notas	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Apuração do valor adicionado					
Receitas		3.833.292	4.240.237	4.036.370	4.450.113
Receitas da intermediação financeira		3.869.557	4.249.726	3.986.926	4.375.363
Receitas de prestação de serviços	14	154.965	139.679	243.102	223.126
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(213.382)	(170.537)	(218.051)	(169.884)
Outras receitas operacionais	16	22.152	21.369	24.393	21.508
Despesas de intermediação financeira		(2.887.991)	(2.504.867)	(2.917.719)	(2.524.443)
Variações cambiais líquidas	25.b	139.627	(801.509)	143.254	(801.509)
Insumos adquiridos de terceiros		(176.390)	(122.947)	(187.739)	(129.434)
Processamento de dados	15	(44.862)	(44.231)	(46.611)	(45.610)
Comunicações	15	(2.087)	(2.241)	(2.270)	(2.315)
Serviços de terceiros	15	(12.963)	(10.435)	(14.077)	(10.330)
Serviços do sistema financeiro	15	(20.547)	(20.808)	(23.515)	(22.745)
Serviços técnicos especializados	15	(26.411)	(20.666)	(28.822)	(22.223)
Despesas de viagem	15	(6.342)	(4.107)	(7.128)	(4.539)
Promoções e relações públicas	15	(3.011)	(714)	(3.019)	(719)
Outras despesas operacionais	17	(38.069)	(1.829)	(38.268)	(1.904)
Receitas não operacionais		7.032	27.605	7.032	27.605
Despesas não operacionais		(5.956)	(21.758)	(5.956)	(21.758)
Outras despesas administrativas		(23.174)	(23.763)	(25.105)	(24.896)
Valor adicionado bruto		908.538	810.914	1.074.166	994.727
Retenções		(31.127)	(30.528)	(31.127)	(30.528)
Depreciação e amortização	15	(31.127)	(30.528)	(31.127)	(30.528)
Valor adicionado líquido produzido		877.411	780.386	1.043.039	964.199
Valor adicionado recebido em transferência		67.773	79.353	-	-
Resultado de participações em controladas	9	67.773	79.353	-	-
Valor adicionado total a distribuir		945.184	859.739	1.043.039	964.199
Distribuição do valor adicionado		945.184	859.739	1.043.039	964.199
Pessoal		339.187	295.815	371.541	326.255
Remuneração direta		156.061	149.401	174.621	165.893
Benefícios		31.599	31.476	35.218	34.796
Encargos sociais - FGTS		13.613	12.103	14.713	13.132
Treinamentos		1.008	512	1.104	578
Participações nos lucros e resultados	21	136.906	102.323	145.885	111.856
Impostos, taxas e contribuições		102.894	79.224	161.493	143.690
Federais		92.894	70.947	146.203	131.998
Estaduais		3	1	1.656	1
Municipais		9.997	8.276	13.634	11.691
Remuneração de capitais de terceiros		15.569	15.033	16.814	16.083
Aluguéis	15	15.569	15.033	16.814	16.083
Remuneração dos acionistas		487.534	469.667	493.191	478.171
Juros sobre o capital próprio	23.b	300.994	261.361	300.994	261.361
Lucros retidos		186.540	208.306	186.540	208.306
Participações de acionistas não controladores		-	-	5.657	8.500

1. Contexto operacional

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada indireta do Bank ABC, que tem sede em Bahrein. No Brasil, a sede do Banco esta localizada na Rua Tenente Negrão, 100 - Itaim Bibi, São Paulo. O Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de Banco Múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário. Essas atividades são complementadas através da atuação do Banco de Investimento em operações de DCM, M&A, Project Finance e ECM, além de operações da Comercializadora de Energia e Corretora de Seguros.

O Banco também opera através de sua dependência no exterior, localizada em Georgetown - Ilhas Cayman (Nota 20).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 05 de agosto de 2026.

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A., das empresas controladas e dos fundos de investimentos. As controladas diretas e indiretas e os fundos de investimentos são demonstrados abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Controladas diretas	Participação	Participação
ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	100%	100%
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%	100%
ABC Brasil Investment Banking Ltda.	92,61%	92,17%
Controladas indiretas	Participação	Participação
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	100,0%	100,0%
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda.	89,5%	89,5%
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda	89,3%	89,3%
Visio Gestora de Créditos Ltda.	90,0%	90,0%
ABC M&A e ECM Ltda.	100,0%	100,0%
ABC DCM Ltda.	100,0%	100,0%
ABC Holding Financeira Ltda.	100,0%	100,0%
Fundos de investimentos		
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não padronizado ABC I.		
Baraúna Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado		
Apoema Fund Ltda		
Bahrein I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.		

Em 15 de maio de 2025, foi constituída a empresa ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda.. A sociedade tem como objeto social a intermediação, angariação, administração e corretagem de seguros de danos e de pessoas, de planos previdenciários, de saúde, odontológicos e de títulos de capitalização.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação, foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram devidamente eliminados.

Conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas de maneira adicional às demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais são exigidas pela Resolução nº CMN 4.818/2020 e que serão posteriormente divulgadas.

ii) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme o previsto na Resolução CMN nº 5.030/22 e Resolução nº 4.817/20, do Conselho Monetário Nacional.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal (nota 20).

iv) Principais práticas contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM e pelo Bacen. Por sua vez, o Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1)- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 28 - Propriedade para Investimento, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, CPC 41 – Resultado por ação, CPC 46 – Mensuração do valor Justo e CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) Critérios de avaliação dos ativos

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Custo Amortizado: o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

Valor Justo no Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

O valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A classificação de ativos financeiros depende de:

- Os modelos de negócios para a gestão de ativos financeiros; e
- As características de seus fluxos de caixa (Somente Pagamento de Principal e Juros – teste SPPJ).

Modelos de Negócios: Os modelos de negócios do Banco ABC Brasil representam a forma como os ativos financeiros são geridos, considerando: i) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio; ii) como os gestores do negócio são remunerados; e iii) como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Teste SPPJ: Para que ocorra a classificação contábil, é necessário aplicar o teste SPPJ, para avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, sendo:

i) As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

ii) As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

iii) As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

iv) As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

v) Os contratos de câmbio de compra e venda de moeda estrangeira com liquidação pronta e futura são registrados pelo valor justo e o valor do ajuste a mercado registrados como receita ou despesa.

vi) As operações com outros instrumentos financeiros derivativos são registradas de acordo com as características do contrato.

O Banco realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pela metodologia completa, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23 para: i) ativos financeiros; ii) garantias financeiras prestadas; e iii) compromissos de crédito e créditos a liberar.

O Banco revisa seus ativos financeiros a cada data de balanço, com o intuito de avaliar se perdas com redução ao valor recuperável devem ser registradas na demonstração do resultado. O julgamento da Administração é requerido na estimativa do valor e período do fluxo de caixa futuro na determinação das perdas com redução ao valor recuperável. Na estimativa desses fluxos de caixa, o Banco faz julgamentos em relação à situação financeira do cliente e ao valor realizável líquido da garantia.

O Banco aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da originação do crédito. Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo de perda estimada é calculada para os próximos 12 meses apenas.

Estágio 2: refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito, mas que ainda não entraram em recuperação de crédito (sem default). Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo é estimada para todo o prazo contratual do instrumento financeiro ("lifetime").

Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros em recuperação de crédito (em default). Para esses casos, os créditos já estão em default.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

vii) Imobilizado de uso e intangível

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As operações de depósitos à vista não são remuneradas pelo Banco. As operações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, captações no mercado aberto e recursos de aceites e emissão de títulos são negociadas a taxas normais de mercado.

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira. Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IDB - Inter-American Development Bank, PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA, IFC - International Finance Corporation e FinDev Canada - Development Finance Institute Canada) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

d) Hedge Accounting

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. A variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco aplicáveis às operações, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção, bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção, estão divulgados nas Notas 5.b e 11.b, respectivamente.

e) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência, utilizando-se o método de juros efetivos, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização.

As rendas não recebidas dos ativos caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) são reconhecidas mediante ao recebimento.

f) Operações de crédito cedidas

As cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

g) Ativos financeiros com problema de recuperação de crédito

O ativo financeiro é caracterizado como "Ativo Problemático", quando ocorrer um atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos; ou se houver algum indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Uma operação é considerada reestruturada sempre que ocorrer uma repactuação que implique a concessão de vantagens à contraparte, seja em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador.

h) Ativos e passivos contingentes

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Ativos contingentes - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Passivos contingentes - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

j) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Segregação entre circulante e não circulante

Classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram em prazo superior a doze meses após a data do balanço são classificados em não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas estão classificados em sua totalidade em não circulante independentemente do prazo de realização.

A segregação do balanço patrimonial entre circulante e não circulante está demonstrada, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20.

i) As estimativas de realizações futuras dos créditos e obrigações tributárias diferidas, apresentadas no balanço por prazo como não circulante, foram apuradas conforme nota 18 e estão demonstradas abaixo:

	Banco			Consolidado		
	30/06/2026			30/06/2026		
	Acima de 1			Acima de 1		
	Até 1 Ano	Ano	Total	Até 1 Ano	Ano	Total
Ativos fiscais diferidos	-	2.624.460	2.624.460	-	2.649.791	2.649.791
Obrigações fiscais diferidas	1.486.557	-	1.486.557	1.490.936	166.202	1.657.138

ii) As letras financeiras do tesouro LFT, classificadas como valor justo em outros resultados abrangentes, são demonstradas no balanço patrimonial pelo prazo de vencimento do papel mesmo possuindo alta liquidez e montam o valor de R\$ 555.376 no Banco e R\$ 630.203 no Consolidado em 30 de junho de 2026.

iii) Os títulos públicos classificados como custo amortizado, com vencimento superior a um ano, são passíveis de conversão em caixa através de operações compromissadas e totalizam o valor de R\$ 2.255.569 classificados no longo prazo, no Banco e no Consolidado em 30 de junho de 2026.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A segregação entre circulante e não circulante, do Banco e Consolidado, para o semestre findo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, está demonstrada a seguir:

	Banco					
	30/06/2026			31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Disponibilidades	765.112	-	765.112	662.886	-	662.886
Ativos financeiros	33.021.192	28.235.892	61.257.084	34.851.847	23.723.831	58.575.678
Ativos financeiros ao custo amortizado	24.427.517	20.818.878	45.246.395	25.946.042	20.678.201	46.624.243
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.873.958	50.026	3.923.984	5.147.542	-	5.147.542
Títulos e valores mobiliários	6.364.835	12.954.129	19.318.964	6.157.335	12.437.703	18.595.038
Operações de crédito	14.203.651	8.080.602	22.284.253	14.657.950	8.876.831	23.534.781
Outros ativos financeiros	724.399	197.518	921.917	467.159	35.253	502.412
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(739.326)	(463.397)	(1.202.723)	(483.944)	(671.586)	(1.155.530)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	731.757	546.516	1.278.273	405.046	709.318	1.114.364
Títulos e valores mobiliários	731.871	547.535	1.279.406	405.456	709.674	1.115.130
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(114)	(1.019)	(1.133)	(410)	(356)	(766)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	7.861.918	6.870.498	14.732.416	8.500.759	2.336.312	10.837.071
Títulos e valores mobiliários	4.470.539	4.861.733	9.332.272	6.066.971	1.024.407	7.091.378
Instrumentos financeiros derivativos	3.391.379	2.008.765	5.400.144	2.541.301	1.311.905	3.853.206
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	-	(107.513)	-	(107.513)
Outros ativos	1.488.134	2.811.122	4.299.256	1.015.216	2.177.948	3.193.164
Ativos fiscais correntes	198.329	180.018	378.347	102.846	287.121	389.967
Ativos fiscais diferidos	-	2.624.460	2.624.460	-	1.890.827	1.890.827
Ativos não financeiros mantidos para venda	164.377	-	164.377	106.218	-	106.218
Outros	1.125.428	6.644	1.132.072	806.152	-	806.152
Investimentos	-	1.161.681	1.161.681	-	1.113.330	1.113.330
Participações em coligadas e controladas	-	1.161.681	1.161.681	-	1.113.330	1.113.330
Imobilizado de uso e intangível	-	300.995	300.995	-	303.569	303.569
Total do ativo	35.274.438	32.509.690	67.784.128	36.529.949	27.318.678	63.848.627

	Banco					
	30/06/2026			31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Passivos financeiros						
Passivos financeiros ao custo amortizado	30.740.167	23.442.867	54.183.034	31.449.690	21.134.667	52.584.357
Depósitos	7.133.542	1.726.126	8.859.668	8.334.676	1.763.553	10.098.229
Captação no mercado aberto	1.652.838	-	1.652.838	1.832.236	-	1.832.236
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.948.995	13.593.853	26.542.848	12.730.348	12.221.256	24.951.604
Dívidas subordinadas	96.542	2.599.591	2.696.133	93.746	2.550.501	2.644.247
Obrigações por empréstimo	7.940.775	158.723	8.099.498	6.487.414	920	6.488.334
Obrigações por repasses	967.475	5.364.574	6.332.049	1.971.270	4.598.437	6.569.707
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.710.011	1.258.275	3.968.286	2.133.620	609.194	2.742.814
Instrumentos financeiros derivativos	2.710.011	1.258.275	3.968.286	2.133.620	609.194	2.742.814
Outros passivos	644.692	76.214	720.906	679.220	63.623	742.843
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	34.733	-	34.733	26.130	16.137	42.267
Provisões para contingências	-	26.347	26.347	-	13.607	13.607
Diversos	609.959	49.867	659.826	653.090	33.879	686.969
Passivos fiscais	132.620	1.520.367	1.652.987	197.034	822.631	1.019.665
Obrigações fiscais correntes	132.620	33.810	166.430	197.034	58.601	255.635
Obrigações fiscais diferidas	-	1.486.557	1.486.557	-	764.030	764.030
Patrimônio Líquido	-	7.258.915	7.258.915	-	6.758.948	6.758.948
Capital social	-	6.012.663	6.012.663	-	5.698.603	5.698.603
Ações em tesouraria	-	(56.718)	(56.718)	-	(63.916)	(63.916)
Reserva de capital	-	85.896	85.896	-	95.222	95.222
Reserva de lucros	-	1.054.227	1.054.227	-	1.029.852	1.029.852
Outros resultados abrangentes	-	682	682	-	(813)	(813)
Lucros acumulados	-	162.165	162.165	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	34.227.490	33.556.638	67.784.128	34.459.564	29.389.063	63.848.627

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Consolidado					
	30/06/2026			31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Disponibilidades	1.303.677	-	1.303.677	785.784	-	785.784
Ativos financeiros	34.603.567	28.681.074	63.284.641	37.047.888	24.440.453	61.488.341
Ativos financeiros ao custo amortizado	25.102.323	21.310.460	46.412.783	27.070.120	20.678.377	47.748.497
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.894.505	50.026	3.944.531	5.150.125	-	5.150.125
Títulos e valores mobiliários	6.428.785	12.954.129	19.382.914	6.159.917	12.437.703	18.597.620
Operações de crédito	14.196.985	8.080.602	22.277.587	14.654.951	8.877.706	23.532.657
Outros ativos financeiros	1.326.059	696.528	2.022.587	1.595.816	35.253	1.631.069
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(744.011)	(470.825)	(1.214.836)	(490.689)	(672.285)	(1.162.974)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	731.757	621.343	1.353.100	405.047	781.512	1.186.559
Títulos e valores mobiliários	731.871	622.362	1.354.233	405.457	781.868	1.187.325
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(114)	(1.019)	(1.133)	(410)	(356)	(766)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.769.487	6.749.271	15.518.758	9.572.721	2.980.564	12.553.285
Títulos e valores mobiliários	4.472.018	4.249.105	8.721.123	5.951.449	1.024.407	6.975.856
Instrumentos financeiros derivativos	4.297.469	2.500.166	6.797.635	3.728.785	1.956.157	5.684.942
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	-	(107.513)	-	(107.513)
Outros ativos	1.850.820	2.844.735	4.695.555	1.081.899	2.656.816	3.738.715
Ativos fiscais correntes	243.834	186.818	430.652	176.310	287.121	463.431
Ativos fiscais diferidos	-	2.649.791	2.649.791	-	1.915.317	1.915.317
Ativos não financeiros mantidos para venda	164.377	-	164.377	106.218	-	106.218
Outros	1.442.609	8.126	1.450.735	799.371	454.378	1.253.749
Imobilizado de uso e intangível	-	301.043	301.043	-	303.569	303.569
Total do ativo	37.758.064	31.826.852	69.584.916	38.915.571	27.400.838	66.316.409

	Consolidado					
	30/06/2026			31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Passivos Financeiros	31.023.997	23.442.868	54.466.865	32.539.771	20.451.591	52.991.362
Passivos financeiros ao custo amortizado	6.271.015	1.726.126	7.997.141	8.271.901	1.080.477	9.352.378
Depósitos	6.271.015	1.726.126	7.997.141	8.271.901	1.080.477	9.352.378
Captação no mercado aberto	1.649.739	-	1.649.739	1.832.236	-	1.832.236
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.948.995	13.593.853	26.542.848	12.730.348	12.221.256	24.951.604
Dívidas subordinadas	96.541	2.599.592	2.696.133	93.746	2.550.501	2.644.247
Obrigações por empréstimo	9.090.232	158.723	9.248.955	7.640.269	920	7.641.189
Obrigações por repasses	967.475	5.364.574	6.332.049	1.971.271	4.598.437	6.569.708
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.368.047	1.606.602	4.974.649	3.168.410	1.038.592	4.207.002
Instrumentos financeiros derivativos	3.368.047	1.606.602	4.974.649	3.168.410	1.038.592	4.207.002
Outros passivos	708.744	302.543	1.011.287	1.016.044	93.694	1.109.738
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	34.733	-	34.733	26.130	16.137	42.267
Provisões para contingências	-	26.347	26.347	-	13.607	13.607
Diversos	674.011	276.196	950.207	989.914	63.950	1.053.864
Passivos fiscais	158.547	1.694.888	1.853.435	254.117	978.064	1.232.181
Obrigações fiscais correntes	158.547	37.750	196.297	254.117	62.218	316.335
Obrigações fiscais diferidas	-	1.657.138	1.657.138	-	915.846	915.846
Patrimônio Líquido	-	7.278.680	7.278.680	-	6.776.126	6.776.126
Capital social	-	6.012.663	6.012.663	-	5.698.603	5.698.603
Ações em tesouraria	-	(56.718)	(56.718)	-	(63.916)	(63.916)
Reserva de capital	-	85.896	85.896	-	95.222	95.222
Reserva de lucros	-	1.054.227	1.054.227	-	1.029.852	1.029.852
Outros resultados abrangentes	-	682	682	-	(813)	(813)
Lucros acumulados	-	162.165	162.165	-	-	-
Participação de não controladores	-	19.765	19.765	-	17.178	17.178
Total do passivo e patrimonio líquido	35.259.335	34.325.581	69.584.916	36.978.342	29.338.067	66.316.409

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa são classificados ao custo amortizado e são assim demonstrados:

	Banco			Consolidado		
	30/06/2026			30/06/2026		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Contábil	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Contábil
Disponibilidades	765.112	-	765.112	1.303.677	-	1.303.677
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.397.601	(193)	3.397.408	3.397.601	(193)	3.397.408
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	-	-	-	-
Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a)	3.397.601	(193)	3.397.408	3.397.601	(193)	3.397.408
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.162.713	(193)	4.162.520	4.701.278	(193)	4.701.085

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025			31/12/2025		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Contábil	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Contábil
Disponibilidades	662.886	-	662.886	785.784	-	785.784
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.631.377	(257)	3.631.120	3.631.377	(257)	3.631.120
Aplicações em moedas estrangeiras	4	-	4	4	-	4
Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a)	3.631.373	(257)	3.631.116	3.631.373	(257)	3.631.373
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.294.263	(257)	4.294.006	4.417.161	(257)	4.416.904

(a) Referem-se às aplicações no mercado aberto cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, são demonstradas como segue:

	30/06/2026			30/06/2026		
	Banco			Consolidado		
	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido
Mensurados ao Custo Amortizado						
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	63.950	-	63.950
Notas do tesouro nacional - NTN - B	657.065	-	657.065	657.065	-	657.065
Letras do tesouro nacional - LTN	516.689	-	516.689	516.689	-	516.689
Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	267.999	(76)	267.923	267.999	(76)	267.923
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	161.361	(574)	160.787	161.361	(574)	160.787
Notas do tesouro nacional - NTN - F	1.890.649	-	1.890.649	1.890.649	-	1.890.649
Debêntures	2.134.437	(67.748)	2.066.689	2.134.437	(67.748)	2.066.689
Notas promissórias - NP	339.382	(3.986)	335.396	339.382	(3.986)	335.396
Cédula do produtor rural - CPR	6.525.763	(126.135)	6.399.628	6.525.763	(126.135)	6.399.628
Letras financeiras - LF	129.221	(73)	129.148	129.221	(73)	129.148
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	85.599	(27.238)	58.361	85.599	(27.238)	58.361
Certificados de recebíveis - CR	126.240	(787)	125.453	126.240	(787)	125.453
Nota comercial - NC	6.484.559	(81.845)	6.402.714	6.484.559	(81.845)	6.402.714
Total - Custo Amortizado	19.318.964	(308.462)	19.010.502	19.382.914	(308.462)	19.074.452

	31/12/2025			31/12/2025		
	Banco			Consolidado		
	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido
Notas do tesouro nacional - NTN - B	629.644	-	629.644	629.644	-	629.644
Letras do tesouro nacional - LTN	614.364	-	614.364	616.948	-	616.948
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	147.308	(780)	146.528	147.308	(780)	146.528
Notas do tesouro nacional - NTN - F	1.946.843	-	1.946.843	1.946.843	-	1.946.843
Debêntures	1.762.524	(58.144)	1.704.380	1.762.522	(58.144)	1.704.378
Notas promissórias - NP	709.310	(4.356)	704.954	709.310	(4.356)	704.954
Cédulas do produtor rural - CPR	6.327.487	(88.006)	6.239.481	6.327.487	(88.006)	6.239.481
Letras financeiras - LF	120.158	(364)	119.794	120.158	(364)	119.794
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	85.610	(27.253)	58.357	85.610	(27.253)	58.357
Certificados de recebíveis - CR	33.409	(75)	33.334	33.409	(75)	33.334
Notas comerciais - NC	6.218.381	(30.200)	6.188.181	6.218.381	(30.200)	6.188.181
Total - Custo Amortizado	18.595.038	(209.178)	18.385.860	18.597.620	(209.178)	18.388.442

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	30/06/2026			30/06/2026		
	Banco		Valor líquido	Consolidado		Valor líquido
	Perda esperada	Valor Contábil		Perda esperada	Valor Contábil	
Mensurados ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes						
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	555.376	555.376	-	630.203	630.203
Notas do tesouro nacional - NTN - B	-	341.917	341.917	-	341.917	341.917
Debêntures	(552)	216.352	215.800	(552)	216.352	215.800
Nota promissória - NP	(391)	48.257	47.866	(391)	48.257	47.866
Letras financeiras – LF	(190)	117.504	117.314	(190)	117.504	117.314
Total - Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes	(1.133)	1.279.406	1.278.273	(1.133)	1.354.233	1.353.100
	31/12/2025			31/12/2025		
	Banco		Valor líquido	Consolidado		Valor líquido
	Perda esperada	Valor Contábil		Perda esperada	Valor Contábil	
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	558.220	558.220	-	630.415	630.415
Eurobônus	(40)	49.504	49.464	(40)	49.504	49.464
Notas do tesouro nacional - NTN - B	-	325.102	325.102	-	325.102	325.102
Debêntures	(377)	75.718	75.341	(377)	75.718	75.341
Notas promissórias – NP	(158)	44.318	44.160	(158)	44.318	44.160
Letras financeiras – LF	(191)	62.268	62.077	(191)	62.268	62.077
Total - Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes	(766)	1.115.130	1.114.364	(766)	1.187.325	1.186.559
	30/06/2026			30/06/2026		
	Banco		Valor líquido	Consolidado		Valor líquido
	Perda esperada	Valor Contábil		Perda esperada	Valor Contábil	
Mensurados ao Valor Justo no Resultado						
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	49.084	49.084	-	49.084	49.084
Eurobônus	-	370.678	370.678	-	370.678	370.678
Notas do tesouro nacional - NTN - B	-	4.098.303	4.098.303	-	4.098.303	4.098.303
Debêntures	-	403.458	403.458	-	403.458	403.458
Cédulas do produtor rural – CPR	-	159.022	159.022	-	159.022	159.022
Títulos públicos emitidos em outros países	-	2.670.162	2.670.162	-	2.670.162	2.670.162
Ações de companhias abertas	-	6.954	6.954	-	6.954	6.954
Fundos em participações de infraestrutura	-	120.406	120.406	-	120.406	120.406
Fundos de investimentos em direitos creditórios	-	830.243	830.243	-	830.243	830.243
Ações de companhias fechadas	-	11.334	11.334	-	11.334	11.334
Fundos de investimentos líquidos	-	612.628	612.628	-	1.479	1.479
Total - Valor Justo no Resultado	-	9.332.272	9.332.272	-	8.721.123	8.721.123
	31/12/2025			31/12/2025		
	Banco		Valor líquido	Consolidado		Valor líquido
	Perda esperada	Valor Contábil		Perda esperada	Valor Contábil	
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	18.449	18.449	-	36.620	36.620
Eurobônus	-	186.838	186.838	-	186.838	186.838
Notas do tesouro nacional - NTN - B	-	4.249.046	4.249.046	-	4.249.046	4.249.046
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	30.661	30.661	-	30.661	30.661
Debêntures	(107.513)	418.525	311.012	(107.513)	418.525	311.012
Cédulas do produtor rural – CPR	-	94.917	94.917	-	94.917	94.917
Títulos públicos emitidos em outros países	-	1.033.354	1.033.354	-	1.033.354	1.033.354
Ações de companhias abertas	-	8.850	8.850	-	8.850	8.850
Fundos em participações de infraestrutura	-	115.538	115.538	-	115.538	115.538
Fundos de investimentos em direitos creditórios	-	779.503	779.503	-	779.503	779.503
Ações de companhias fechadas	-	11.104	11.104	-	11.104	11.104
Fundos de investimentos líquidos	-	144.593	144.593	-	10.900	10.900
Total - Valor Justo no Resultado	(107.513)	7.091.378	6.983.865	(107.513)	6.975.856	6.868.343

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A composição da carteira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo é demonstrada como segue:

Junho de 2026

Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes

Ao valor justo por meio do resultado

Total

Banco			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
897.293	382.113	-	1.279.406
5.360.049	2.913.917	1.058.306	9.332.272
6.257.342	3.296.030	1.058.306	10.611.678

Dezembro de 2025

Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes

Ao valor justo por meio do resultado

Total

Banco			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
932.825	182.305	-	1.115.130
4.552.959	1.518.203	1.020.216	7.091.378
5.485.784	1.700.508	1.020.216	8.206.508

Junho de 2026

Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes

Ao valor justo por meio do resultado

Total

Consolidado			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
972.120	382.113	-	1.354.233
4.781.674	2.913.917	1.025.532	8.721.123
5.753.794	3.296.030	1.025.532	10.075.356

Dezembro de 2025

Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes

Ao valor justo por meio do resultado

Total

Consolidado			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
1.005.020	182.305	-	1.187.325
4.571.128	1.384.512	1.020.216	6.975.856
5.576.148	1.566.817	1.020.216	8.163.181

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando principalmente à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apuração.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

Futuros: cotações em Bolsas;

Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado, principalmente Black&Scholes;

Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes;

Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes; e

Contratos de câmbio: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Em milhares de reais)	Banco				
	30/06/2026				
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)	Valor Justo
Contratos de futuros	22.420.160	-	-	-	-
Compromisso de compra	10.489.312	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	9.288.988	-	-	-	-
Moeda estrangeira	35.941	-	-	-	-
Commodities	100	-	-	-	-
Inflação	1.164.283	-	-	-	-
Compromisso de venda	11.930.848	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	8.309.250	-	-	-	-
Moeda estrangeira	3.146.764	-	-	-	-
Commodities	51.541	-	-	-	-
Inflação	423.293	-	-	-	-
Posição ativa	139.465.577	4.162.886	1.237.258	-	5.400.144
Contratos de “Swap”	17.680.124	337.691	696.050	-	1.033.741
Mercado interfinanceiro	14.315.916	309.694	578.376	-	888.070
Moeda estrangeira	1.882.577	19.132	100.494	-	119.626
Prefixado	1.211.556	8.654	13.269	-	21.923
Inflação	63.011	104	3.347	-	3.451
Outros	207.064	107	564	-	671
Contratos de opções					
Compromisso de compra	109.950.774	3.341.904	544.090	-	3.885.994
Mercado interfinanceiro	63.380.500	83.737	(38.536)	-	45.201
Moeda estrangeira	45.232.099	3.205.584	222.793	-	3.428.377
Commodities	799.376	43.444	367.620	-	411.064
Ações	520.416	2.829	(1.477)	-	1.352
Outros	18.383	6.310	(6.310)	-	-
Contratos de câmbio					
Compromisso de compra	4.738.807	36.153	(332)	-	35.821
Moeda estrangeira	4.738.807	36.153	(332)	-	35.821
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de compra	7.095.872	447.138	(2.550)	-	444.588
Moeda estrangeira	4.072.518	124.738	(752)	-	123.986
Commodities	2.559.768	319.983	(1.798)	-	318.185
Outros	463.586	2.417	-	-	2.417
Posição passiva	131.730.426	(3.024.882)	(944.806)	1.402	(3.968.286)
Contratos de “Swap”	9.307.350	(260.574)	(47.477)	1.150	(306.901)
Mercado interfinanceiro	1.676.826	(10.564)	(17.656)	28	(28.192)
Moeda estrangeira	3.070.172	(201.249)	11.137	629	(189.483)
Prefixado	4.176.892	(39.674)	(28.281)	270	(67.685)
Inflação	383.460	(9.087)	(12.677)	223	(21.541)
Contratos de opções					
Compromisso de venda	112.715.738	(2.306.794)	(895.957)	83	(3.202.668)
Mercado interfinanceiro	63.380.500	(71.602)	30.470	-	(41.132)
Moeda estrangeira	47.878.954	(2.190.460)	(587.037)	-	(2.777.497)
Commodities	710.356	(42.031)	(341.085)	83	(383.033)
Ações	742.544	(1.997)	991	-	(1.006)
Outros	3.384	(704)	704	-	-
Contratos de câmbio					
Compromisso de venda	3.954.510	(103.293)	(62)	31	(103.324)
Moeda estrangeira	3.954.510	(103.293)	(62)	31	(103.324)
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de venda	5.752.828	(354.221)	(1.310)	138	(355.393)
Moeda estrangeira	3.464.433	(137.483)	(5.641)	98	(143.026)
Commodities	2.247.269	(216.730)	4.331	40	(212.359)
Outros	41.126	(8)	-	-	(8)

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Banco				
	31/12/2025				
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)	Valor Justo
Contratos de futuros	19.950.324	-	-	-	-
Compromisso de compra	8.888.274	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	6.941.403	-	-	-	-
Moeda estrangeira	983.149	-	-	-	-
Inflação	963.722	-	-	-	-
Compromisso de venda	11.062.050	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	7.804.043	-	-	-	-
Moeda estrangeira	3.165.734	-	-	-	-
Commodities	92.273	-	-	-	-
Posição ativa	65.972.475	3.682.070	171.136	-	3.853.206
Contratos de “Swap”	18.561.636	365.990	622.192	-	988.182
Mercado interfinanceiro	13.748.881	234.811	444.019	-	678.830
Moeda estrangeira	2.719.932	72.645	146.439	-	219.084
Prefixado	1.880.823	36.140	32.017	-	68.157
Inflação	212.000	22.394	(283)	-	22.111
Contratos de opções					
Compromisso de compra	38.433.005	3.067.907	(456.260)	-	2.611.647
Moeda estrangeira	37.132.908	2.979.686	(730.999)	-	2.248.687
Commodities	1.300.097	88.221	274.739	-	362.960
Contratos de câmbio					
Compromisso de compra	988.625	9.693	(19)	-	9.674
Moeda estrangeira	988.625	9.693	(19)	-	9.674
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de compra	7.989.209	238.480	5.223	-	243.703
Moeda estrangeira	4.387.278	72.125	4.219	-	76.344
Commodities	3.448.034	166.024	1.004	-	167.028
Outros	153.897	331	-	-	331
Posição passiva	55.094.853	(2.357.103)	(386.524)	813	(2.742.814)
Contratos de “Swap”	6.487.413	(193.579)	(23.723)	610	(216.692)
Mercado interfinanceiro	1.542.702	(27.377)	(9.771)	210	(36.938)
Moeda estrangeira	1.594.910	(85.819)	10.094	127	(75.598)
Prefixado	2.909.753	(75.258)	(23.545)	232	(98.571)
Inflação	330.000	(5.177)	(263)	41	(5.399)
Outros	110.048	52	(238)	-	(186)
Contratos de opções					
Compromisso de venda	40.674.261	(1.818.435)	(355.035)	31	(2.173.439)
Moeda estrangeira	39.513.288	(1.721.062)	(84.449)	1	(1.805.510)
Commodities	1.160.973	(97.373)	(270.586)	30	(367.929)
Contratos de câmbio					
Compromisso de venda	520.711	(13.775)	(1)	9	(13.767)
Moeda estrangeira	520.711	(13.775)	(1)	9	(13.767)
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de venda	7.412.468	(331.314)	(7.765)	163	(338.916)
Moeda estrangeira	4.098.965	(174.407)	(9.619)	62	(183.964)
Commodities	3.146.083	(156.758)	1.854	101	(154.803)
Outros	167.420	(149)	-	-	(149)

Em milhares de reais)	Consolidado				
	30/06/2026				
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)	Valor Justo
Contratos de futuros	24.657.426	-	-	-	-
Compromisso de compra	10.619.906	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	9.288.988	-	-	-	-
Moeda estrangeira	35.941	-	-	-	-
Commodities	130.694	-	-	-	-
Inflação	1.164.283	-	-	-	-
Compromisso de venda	14.037.520	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	8.309.250	-	-	-	-
Moeda estrangeira	3.484.040	-	-	-	-
Commodities	1.820.937	-	-	-	-
Inflação	423.293	-	-	-	-
Posição ativa	141.653.059	5.555.641	1.241.994	-	6.797.635
Contratos de "Swap"	17.680.124	337.691	696.053	-	1.033.744
Mercado interfinanceiro	14.315.916	309.694	578.379	-	888.073
Moeda estrangeira	1.882.577	19.132	100.494	-	119.626
Prefixado	1.211.556	8.654	13.269	-	21.923
Inflação	63.011	104	3.347	-	3.451
Outros	207.064	107	564	-	671
Contratos de opções					
Compromisso de compra	110.015.263	3.341.904	548.665	-	3.890.569
Mercado interfinanceiro	63.380.500	83.737	(38.536)	-	45.201
Moeda estrangeira	45.232.099	3.205.584	222.793	-	3.428.377
Commodities	863.865	43.444	372.195	-	415.639
Ações	520.416	2.829	(1.477)	-	1.352
Outros	18.383	6.310	(6.310)	-	-
Contratos de câmbio					
Compromisso de compra	4.738.807	36.153	(332)	-	35.821
Moeda estrangeira	4.738.807	36.153	(332)	-	35.821
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de compra	9.218.865	1.839.893	(2.392)	-	1.837.501
Moeda estrangeira	4.010.612	119.115	4.869	-	123.984
Commodities	4.744.667	1.718.361	(7.261)	-	1.711.100
Outros	463.586	2.417	-	-	2.417
Posição passiva	133.408.832	(3.997.578)	(978.684)	1.613	(4.974.649)
Contratos de "Swap"	9.307.350	(260.574)	(47.477)	1.150	(306.901)
Mercado interfinanceiro	1.676.826	(10.564)	(17.656)	28	(28.192)
Moeda estrangeira	3.070.172	(201.249)	11.137	629	(189.483)
Prefixado	4.176.892	(39.674)	(28.281)	270	(67.685)
Inflação	383.460	(9.087)	(12.677)	223	(21.541)
Contratos de opções					
Compromisso de venda	112.762.233	(2.306.794)	(924.032)	83	(3.230.743)
Mercado interfinanceiro	63.380.500	(71.602)	30.470	-	(41.132)
Moeda estrangeira	47.878.954	(2.190.460)	(587.037)	-	(2.777.497)
Commodities	756.851	(42.031)	(369.160)	83	(411.108)
Ações	742.544	(1.997)	991	-	(1.006)
Outros	3.384	(704)	704	-	-
Contratos de câmbio					
Compromisso de venda	3.954.510	(103.293)	(62)	31	(103.324)
Moeda estrangeira	3.954.510	(103.293)	(62)	31	(103.324)
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de venda	7.384.739	(1.326.917)	(7.113)	349	(1.333.681)
Moeda estrangeira	3.340.621	(126.238)	(11.430)	98	(137.570)
Commodities	4.002.992	(1.200.671)	4.317	251	(1.196.103)
Outros	41.126	(8)	-	-	(8)

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Consolidado				
31/12/2025				
Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)	Valor Justo
Contratos de futuros				
Compromisso de compra				
Mercado interfinanceiro	20.820.660	-	-	-
Moeda estrangeira	9.131.850	-	-	-
Commodities	6.941.403	-	-	-
Inflação	983.149	-	-	-
	243.576	-	-	-
	963.722	-	-	-
Compromisso de venda				
Mercado interfinanceiro	11.688.810	-	-	-
Moeda estrangeira	7.804.043	-	-	-
Commodities	3.291.597	-	-	-
	593.170	-	-	-
Posição ativa	68.397.662	5.519.680	165.262	-
Contratos de "Swap"	18.561.636	365.990	622.195	-
Mercado interfinanceiro	13.748.881	234.811	444.022	-
Moeda estrangeira	2.719.932	72.645	146.439	-
Prefixado	1.880.823	36.140	32.017	-
Inflação	212.000	22.394	(283)	-
Contratos de opções				
Compromisso de compra	38.496.366	3.067.897	(454.578)	-
Moeda estrangeira	37.132.908	2.979.686	(730.999)	-
Commodities	1.363.458	88.211	276.421	-
Contratos de câmbio				
Compromisso de compra	988.625	9.693	(19)	-
Moeda estrangeira	988.625	9.693	(19)	-
Outros instrumentos financeiros				
Compromisso de compra	10.351.035	2.076.100	(2.336)	-
Moeda estrangeira	4.347.242	73.059	4.447	-
Commodities	5.849.896	2.002.710	(6.783)	-
Outros	153.897	331	-	-
Posição passiva	57.364.321	(3.818.757)	(389.059)	814
Contratos de "Swap"	6.487.413	(193.579)	(23.727)	610
Mercado interfinanceiro	1.542.702	(27.377)	(9.775)	210
Moeda estrangeira	1.594.910	(85.819)	10.094	127
Prefixado	2.909.753	(75.258)	(23.545)	232
Inflação	330.000	(5.177)	(263)	41
Outros	110.048	52	(238)	-
Contratos de opções				
Compromisso de venda	40.686.410	(1.818.435)	(357.765)	32
Moeda estrangeira	39.513.288	(1.721.062)	(84.449)	2
Commodities	1.173.122	(97.373)	(273.316)	30
Contratos de câmbio				
Compromisso de venda	520.711	(13.775)	(1)	9
Moeda estrangeira	520.711	(13.775)	(1)	9
Outros instrumentos financeiros				
Compromisso de venda	9.669.787	(1.792.968)	(7.566)	163
Moeda estrangeira	4.063.002	(174.518)	(9.367)	62
Commodities	5.439.365	(1.618.301)	1.801	101
Outros	167.420	(149)	-	-

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Visando mitigar os riscos das operações de obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 27 milhões (Nota 11.b), a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

Derivativos usados como “hedge” de valor justo
Instrumento de “Hedge”

Contratos de “Swap”

Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa

Objeto de “Hedge”

Obrigações por repasses no exterior (Nota 11.b)

Banco e Consolidado			
30/06/2026			
Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
140.195	144.450	140.575	3.875
140.195	144.450	140.575	3.875
144.431	(144.131)	(148.306)	(3.875)
144.431	(144.131)	(148.306)	(3.875)

Derivativos usados como “hedge” de valor justo
Instrumento de “Hedge”

Contratos de “Swap”

Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa

Objeto de “Hedge”

Obrigações por repasses no exterior (Nota 11.b)

Banco e Consolidado			
31/12/2025			
Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
168.235	184.220	180.638	3.582
168.235	184.220	180.638	3.582
184.227	(184.227)	(187.809)	(3.582)
184.227	(184.227)	(187.809)	(3.582)

Os instrumentos financeiros derivativos, por vencimento, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, têm a seguinte composição:

	Banco					
	Contratos de futuros	Contratos de opção	Contratos de “swap”	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	Total
Compensação						
Até 1 mês	3.454.320	30.640.263	1.172.309	4.355.859	4.357.638	43.980.389
De 1 a 3 meses	3.292.728	1.275.260	1.445.581	238.178	3.241.548	9.493.295
De 3 a 6 meses	3.212.844	31.472.981	2.965.404	462.435	2.409.357	40.523.021
De 6 a 12 meses	5.001.763	128.174.367	3.672.290	3.163.915	2.188.478	142.200.813
De 1 a 3 anos	4.875.932	30.707.828	10.684.344	385.229	623.567	47.276.900
Acima de 3 anos	2.582.573	395.813	7.047.546	87.701	28.112	10.141.745
Total – Junho de 2026	22.420.160	222.666.512	26.987.474	8.693.317	12.848.700	293.616.163

	Banco					
	Contratos de futuros	Contratos de opção	Contratos de “swap”	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	Total
Compensação						
Até 1 mês	2.793.623	467.263	902.090	520.614	6.103.277	10.786.867
De 1 a 3 meses	2.790.315	533.035	1.497.548	99.318	3.414.299	8.334.515
De 3 a 6 meses	1.312.589	6.877.715	2.106.860	204.871	2.402.592	12.904.627
De 6 a 12 meses	3.462.614	62.599.427	4.470.854	196.247	2.577.285	73.306.427
De 1 a 3 anos	7.127.735	8.316.201	9.830.319	397.475	893.593	26.565.323
Acima de 3 anos	2.463.448	313.625.00	6.241.378	90.811	10.631	9.119.893
Total – Dezembro de 2025	19.950.324	79.107.266	25.049.049	1.509.336	15.401.677	141.017.652

	Consolidado					
	Contratos de futuros	Contratos de opção	Contratos de “swap”	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	Total
Compensação						
Até 1 mês	3.573.396	30.712.770	1.172.309	4.355.859	4.234.358	44.048.692
De 1 a 3 meses	4.122.082	1.280.902	1.445.581	238.178	3.731.944	10.818.687
De 3 a 6 meses	3.883.356	31.474.437	2.965.404	462.435	3.157.081	41.942.713
De 6 a 12 meses	5.566.587	128.205.746	3.672.290	3.163.915	3.242.773	143.851.311
De 1 a 3 anos	4.929.432	30.707.828	10.684.344	385.229	2.093.667	48.800.500
Acima de 3 anos	2.582.573	395.813	7.047.546	87.701	143.781	10.257.414
Total – Junho de 2026	24.657.426	222.777.496	26.987.474	8.693.317	16.603.604	299.719.317

	Consolidado					
	Contratos de futuros	Contratos de opção	Contratos de “swap”	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	Total
Compensação						
Até 1 mês	2.972.420	467.262	902.090	520.614	6.444.688	11.307.074
De 1 a 3 meses	3.021.329	595.048	1.497.548	99.318	3.974.841	9.188.084
De 3 a 6 meses	1.472.582	6.885.955	2.106.860	204.871	3.087.452	13.757.720
De 6 a 12 meses	3.763.146	62.604.685	4.470.854	196.247	3.707.340	74.742.272
De 1 a 3 anos	7.127.735	8.316.201	9.830.319	397.475	2.625.344	28.297.074
Acima de 3 anos	2.463.448	313.625	6.241.378	90.811	181.157	9.290.419
Total – Dezembro de 2025	20.820.660	79.182.776	25.049.049	1.509.336	20.020.822	146.582.643

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Banco				
	30/06/2026				dez/25
	Contratos de opção	Contratos de "swap"	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	Total
Posição ativa					Total
Até 1 mês	1.327.055	7.620	11.172	177.451	1.523.298
De 1 a 3 meses	18.703	11.112	1.392	81.648	112.855
De 3 a 6 meses	1.249.787	15.321	3.803	95.472	1.364.383
De 6 a 12 meses	148.379	140.375	15.546	86.543	390.843
De 1 a 3 anos	1.142.070	243.691	3.430	3.389	1.392.580
Acima de 3 anos	-	615.622	478	85	616.185
Total – Junho de 2026	3.885.994	1.033.741	35.821	444.588	5.400.144
Total – Dezembro de 2025	2.611.647	988.182	9.674	243.703	-

	Consolidado				
	30/06/2026				dez/25
	Contratos de opção	Contratos de "swap"	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	Total
Posição ativa					Total
Até 1 mês	1.330.733	7.623	11.172	236.795	1.586.323
De 1 a 3 meses	18.478	11.112	1.392	213.444	244.426
De 3 a 6 meses	1.250.057	15.321	3.803	397.111	1.666.292
De 6 a 12 meses	149.231	140.375	15.546	495.276	800.428
De 1 a 3 anos	1.142.070	243.691	3.430	475.497	1.864.688
Acima de 3 anos	-	615.622	478	19.378	635.478
Total – Junho de 2026	3.890.569	1.033.744	35.821	1.837.501	6.797.635
Total – Dezembro de 2025	2.613.319	988.185	9.674	2.073.764	-

	Banco				
	30/06/2026				dez/25
	Contratos de opção	Contratos de "swap"	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	Total
Posição passiva					Total
Até 1 mês	(934.128)	(4.929)	(2.025)	(196.462)	(1.137.544)
De 1 a 3 meses	(17.644)	(16.881)	(4.495)	(84.995)	(124.015)
De 3 a 6 meses	(1.044.132)	(28.242)	(23.772)	(40.723)	(1.136.869)
De 6 a 12 meses	(158.499)	(53.142)	(70.991)	(28.951)	(311.583)
De 1 a 3 anos	(1.027.860)	(105.219)	(2.041)	(4.209)	(1.139.329)
Acima de 3 anos	(20.405)	(98.488)	-	(53)	(118.946)
Total – Junho de 2026	(3.202.668)	(306.901)	(103.324)	(355.393)	(3.968.286)
Total – Dezembro de 2025	(2.173.439)	(216.692)	(13.767)	(338.916)	-

	Consolidado				
	30/06/2026				dez/25
	Contratos de opção	Contratos de "swap"	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	Total
Posição passiva					Total
Até 1 mês	(955.214)	(4.929)	(2.025)	(227.928)	(1.190.096)
De 1 a 3 meses	(17.975)	(16.881)	(4.495)	(161.984)	(201.335)
De 3 a 6 meses	(1.048.655)	(28.242)	(23.772)	(267.367)	(1.368.036)
De 6 a 12 meses	(160.634)	(53.142)	(70.991)	(323.813)	(608.580)
De 1 a 3 anos	(1.027.860)	(105.219)	(2.041)	(335.712)	(1.470.832)
Acima de 3 anos	(20.405)	(98.488)	-	(16.877)	(135.770)
Total – Junho de 2026	(3.230.743)	(306.901)	(103.324)	(1.333.681)	(4.974.649)
Total – Dezembro de 2025	(2.176.168)	(216.696)	(13.767)	(1.800.371)	-

A composição da carteira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo é demonstrada como segue:

	Banco			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Junho de 2026				
Posição Ativa	3.533.866	1.866.278	-	5.400.144
Posição Passiva	(2.837.363)	(1.130.923)	-	(3.968.286)
Dezembro de 2025				
Posição Ativa	2.366.944	1.474.759	11.503	3.853.206
Posição Passiva	(1.819.241)	(912.189)	(11.384)	(2.742.814)
	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Junho de 2026				
Posição Ativa	3.537.833	3.259.802	-	6.797.635
Posição Passiva	(2.864.830)	(2.109.819)	-	(4.974.649)
	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dezembro de 2025				
Posição Ativa	2.365.897	3.307.542	11.503	5.684.942
Posição Passiva	(1.819.241)	(2.376.377)	(11.384)	(4.207.002)

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos e resultado de operações de câmbio, nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão assim compostos:

	Banco					
	30/06/2026			30/06/2025		
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Receitas	Despesas	Líquido (1)
Futuros	4.782.667	(4.550.907)	231.760	5.236.551	(4.667.787)	568.764
Swaps	498.043	(546.424)	(48.381)	227.600	(541.962)	(314.362)
Opções	11.186.443	(10.990.104)	196.339	10.532.496	(10.234.504)	297.992
Câmbio	33.150	(93.081)	(59.931)	318.099	(48.831)	269.268
Outros instrumentos financeiros	2.583.701	(2.839.587)	(255.886)	330.536	(731.511)	(400.975)
Total	19.084.004	(19.020.103)	63.901	16.645.282	(16.224.595)	420.687

(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida.

	Consolidado					
	30/06/2026			30/06/2025		
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Receitas	Despesas	Líquido (1)
Futuros	4.782.667	(4.550.907)	231.760	5.239.578	(4.668.890)	570.688
Swaps	498.043	(546.424)	(48.381)	227.600	(570.910)	(343.310)
Opções	11.186.443	(10.990.104)	196.339	10.533.666	(10.235.675)	297.991
Câmbio	33.141	(91.041)	(57.900)	347.425	(48.831)	298.594
Outros instrumentos financeiros	2.583.701	(2.527.902)	55.799	1.278.214	(1.550.221)	(272.007)
Total	19.083.995	(18.706.378)	377.617	17.626.483	(17.074.527)	551.956

(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida.

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Resolução CVM nº 121/22, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II, foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	47.459	62.228	76.997
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	91.047	99.208	107.369
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	69.318	82.607	95.897
Total da exposição a taxas de Juros (nota 24)	207.824	244.043	280.263
ii) Taxas de Câmbio	14.962	32.138	49.314
Total da exposição a taxas de Câmbio (nota 24)	14.962	32.138	49.314
iii) Índices, ações e mercadorias	51.191	51.634	52.077
Total da exposição a índices, ações e mercadorias (nota 24)	51.191	51.634	52.077

i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de "Negociação" (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.557/17 e Resolução BCB nº 111/21, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Resolução CVM nº 121/22, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição a taxas de juros em 30 de junho de 2026 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.641/13 e Resolução CMN nº 4.956/21, esta última determina como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Resolução CVM nº 121/22, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de junho de 2026.

(iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3876/18, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos.

Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e, em 30 de junho de 2026, demonstravam uma exposição de R\$ 230.979, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas são demonstrados como segue:

Banco				
30/06/2026				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros				
Ao custo amortizado				
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	3.923.984	-	-	3.923.984
Títulos e valores mobiliários	18.009.999	579.948	729.017	19.318.964
Operações de crédito	20.556.197	848.898	879.158	22.284.253
Outros ativos financeiros (a)	909.022	2.518	10.377	921.917
Total - Ao custo amortizado	43.399.202	1.431.364	1.618.552	46.449.118
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos e valores mobiliários	1.279.406	-	-	1.279.406
Total - Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.279.406	-	-	1.279.406
Ao valor justo por meio de resultado				
Títulos e valores mobiliários	9.332.272	-	-	9.332.272
Total - Ao valor justo por meio de resultado	9.332.272	-	-	9.332.272
Total - Ativos financeiros	54.010.880	1.431.364	1.618.552	57.060.796
Passivos financeiros				
Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)				
Fianças prestadas a clientes	13.129.462	512.507	-	13.641.969
Total - Garantias financeiras prestadas	13.129.462	512.507	-	13.641.969
Total - Passivos financeiros	13.129.462	512.507	-	13.641.969
Banco				
31/12/2025				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros				
Ao custo amortizado				
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5.147.542	-	-	5.147.542
Títulos e valores mobiliários	17.873.334	377.158	344.546	18.595.038
Operações de crédito	21.794.435	792.309	948.037	23.534.781
Outros ativos financeiros (a)	490.887	2.719	8.806	502.412
Total - Ao custo amortizado	45.306.198	1.172.186	1.301.389	47.779.773
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos e valores mobiliários	1.115.130	-	-	1.115.130
Total - Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.115.130	-	-	1.115.130
Ao valor justo por meio de resultado				
Títulos e valores mobiliários	6.982.448	-	108.930	7.091.378
Total - Ao valor justo por meio de resultado	6.982.448	-	108.930	7.091.378
Total - Ativos financeiros	53.403.776	1.172.186	1.410.319	55.986.281
Passivos financeiros				
Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)				
Fianças prestadas a clientes	11.658.750	647.257	-	12.306.007
Total - Garantias financeiras prestadas	11.658.750	647.257	-	12.306.007
Total - Passivos financeiros	11.658.750	647.257	-	12.306.007

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Ativos financeiros**Ao custo amortizado**

Aplicações Interfinanceiras de liquidez

Títulos e valores mobiliários

Operações de crédito

Outros ativos financeiros (a)

Total - Ao custo amortizado**Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Títulos e valores mobiliários

Total - Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**Ao valor justo por meio de resultado**

Títulos e valores mobiliários

Ao valor justo por meio de resultado**Total - Ativos financeiros****Passivos financeiros****Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)**

Fianças prestadas a clientes

Total – Garantias financeiras prestadas**Total - Passivos financeiros****Ativos financeiros****Ao custo amortizado**

Aplicações Interfinanceiras de liquidez

Títulos e valores mobiliários

Operações de crédito

Outros ativos financeiros (a)

Total - Ao custo amortizado**Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Títulos e valores mobiliários

Total - Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**Ao valor justo por meio de resultado**

Títulos e valores mobiliários

Ao valor justo por meio de resultado**Total - Ativos financeiros****Passivos financeiros****Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)**

Fianças prestadas a clientes

Total – Garantias financeiras prestadas**Total - Passivos financeiros**

(a) Inclui substancialmente valores a receber de carteiras adquiridas de recebíveis de cartões e pagamentos antecipados de compra de energia no ACL (Ambiente de Contratação Livre) onde exista risco de crédito atrelado.

Consolidado			
30/06/2026			
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
3.944.531	-	-	3.944.531
18.073.949	579.948	729.017	19.382.914
20.549.531	848.898	879.158	22.277.587
1.911.502	71.492	39.593	2.022.587
44.479.513	1.500.338	1.647.768	47.627.619
1.354.233	-	-	1.354.233
1.354.233	-	-	1.354.233
8.721.123	-	-	8.721.123
8.721.123	-	-	8.721.123
54.554.869	1.500.338	1.647.768	57.702.975
Consolidado			
31/12/2025			
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
5.150.125	-	-	5.150.125
17.875.916	377.158	344.546	18.597.620
21.792.311	792.309	948.037	23.532.657
1.585.312	36.951	8.806	1.631.069
46.403.664	1.206.418	1.301.389	48.911.471
1.187.325	-	-	1.187.325
1.187.325	-	-	1.187.325
6.866.926	-	108.930	6.975.856
6.866.926	-	108.930	6.975.856
54.457.915	1.206.418	1.410.319	57.074.652
11.658.286	647.257	-	12.305.543
11.658.286	647.257	-	12.305.543
11.658.286	647.257	-	12.305.543

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, por modalidade, são demonstrados como segue:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Classificadas ao Custo Amortizado				
Operações de crédito				
Empréstimos	4.673.088	5.900.263	4.666.422	5.898.139
Financiamentos	7.884.362	7.952.188	7.884.362	7.952.188
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.065.179	2.543.130	3.065.179	2.543.130
Financiamentos Imobiliários	1.654.755	1.543.949	1.654.755	1.543.949
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.710.229	1.806.015	1.710.229	1.806.015
Títulos e créditos a receber	3.296.640	3.789.236	3.296.640	3.789.236
Total - Operações de crédito	22.284.253	23.534.781	22.277.587	23.532.657
Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)				
Fianças prestadas a clientes	13.641.969	12.306.007	13.641.498	12.305.543
Total – Garantias financeiras prestadas	13.641.969	12.306.007	13.641.498	12.305.543
Total da carteira	35.926.222	35.840.788	35.919.085	35.838.200

Os saldos das operações de crédito e de garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco			Banco		
	30/06/2026			31/12/2025		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Até 1 mês	2.940.190	174.211	3.114.401	2.686.470	989.356	3.675.826
De 1 a 3 meses	3.862.517	1.176.645	5.039.162	3.733.235	1.546.641	5.279.876
De 3 a 6 meses	2.895.909	2.540.719	5.436.628	3.017.238	1.777.258	4.794.496
De 6 a 12 meses	4.269.491	3.318.092	7.587.583	4.949.855	3.465.488	8.415.343
De 1 a 3 anos	6.276.942	3.463.068	9.740.010	6.971.721	2.411.466	9.383.187
Acima de 3 anos	1.803.660	2.969.234	4.772.894	1.905.110	2.115.798	4.020.908
Vencidas a partir de 15 dias	235.544	-	235.544	271.152	-	271.152
Total	22.284.253	13.641.969	35.926.222	23.534.781	12.306.007	35.840.788
	Consolidado			Consolidado		
	30/06/2026			31/12/2025		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Até 1 mês	2.940.190	174.211	3.114.401	2.686.470	989.356	3.675.826
De 1 a 3 meses	3.862.517	1.176.645	5.039.162	3.730.236	1.546.641	5.276.877
De 3 a 6 meses	2.889.243	2.540.719	5.429.962	3.017.238	1.777.258	4.794.496
De 6 a 12 meses	4.269.491	3.317.621	7.587.112	4.949.855	3.465.488	8.415.343
De 1 a 3 anos	6.276.942	3.463.068	9.740.010	6.972.596	2.411.002	9.383.598
Acima de 3 anos	1.803.660	2.969.234	4.772.894	1.905.110	2.115.798	4.020.908
Vencidas a partir de 15 dias	235.544	-	235.544	271.152	-	271.152
Total	22.277.587	13.641.498	35.919.085	23.532.657	12.305.543	35.838.200

No semestre findo em 30 de junho de 2026, no Banco e no Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, no montante de R\$ 94.952 (R\$ 5.789 em 30 de junho de 2025). O efeito dessas operações no resultado do exercício, líquido de eventuais resultados de provisão, foi positivo de R\$ 6.106 (resultado negativo de R\$ 21 em 30 de junho de 2025). As operações cedidas com a transferência substancial de riscos e benefícios são integralmente baixadas do balanço na data da cessão.

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado		Banco e Consolidado	
	30/06/2026		31/12/2025	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	507.295	0,90%	629.782	1,19%
10 maiores devedores	4.428.931	7,84%	4.835.241	9,10%
20 maiores devedores	7.802.855	13,82%	7.968.894	15,00%

(1) Total da carteira inclui operações de créditos, títulos e valores mobiliários privados, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito.

7. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Ativos financeiros associados ao risco de crédito

Ao custo amortizado

Aplicações interfinanceiras de liquidez
Títulos e valores mobiliários
Operações de crédito
Outros ativos financeiros
Outras provisões (a)

Total ao custo amortizado

Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Títulos e valores mobiliários

Passivos financeiros associados ao risco de crédito

Garantias financeiras prestadas
Compromissos de créditos e créditos a liberar

Total de garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito

Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito

Banco			
30/06/2026			
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
193	-	-	193
63.428	21.300	223.734	308.462
75.033	60.008	561.501	696.542
477	67	6.982	7.526
-	-	190.000	190.000
139.131	81.375	982.217	1.202.723
1.133	-	-	1.133
17.689	9.566	-	27.255
4.199	3.279	-	7.478
21.888	12.845	-	34.733
162.152	94.220	982.217	1.238.589

Ativos financeiros associados ao risco de crédito

Ao custo amortizado

Aplicações interfinanceiras de liquidez
Títulos e valores mobiliários
Operações de crédito
Outros ativos financeiros
Outras provisões (a)

Total ao custo amortizado

Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Títulos e valores mobiliários

Ao valor justo por meio do resultado

Títulos e valores mobiliários

Passivos financeiros associados ao risco de crédito

Garantias financeiras prestadas
Compromissos de créditos e créditos a liberar

Total de garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito

Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito

Banco			
31/12/2025			
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
257	-	-	257
56.999	22.342	129.837	209.178
93.840	43.080	612.275	749.195
230	47	6.623	6.900
-	-	190.000	190.000
151.326	65.469	938.735	1.155.530
766	-	-	766
-	-	107.513	107.513
14.439	18.294	-	32.733
5.311	4.070	153	9.534
19.750	22.364	153	42.267
171.842	87.833	1.046.401	1.306.076

a) Corresponde a outras provisões prospectivas no âmbito da Resolução CMN 4.966/21.

Ativos financeiros associados ao risco de crédito

Ao custo amortizado

Aplicações interfinanceiras de liquidez
Títulos e valores mobiliários
Operações de crédito
Outros ativos financeiros
Outras provisões (a)

Total ao custo amortizado

Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Títulos e valores mobiliários

Passivos financeiros associados ao risco de crédito

Garantias financeiras prestadas
Compromissos de créditos e créditos a liberar

Total de garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito

Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito

Consolidado			
30/06/2026			
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
193	-	-	193
63.428	21.300	223.734	308.462
75.033	60.008	561.501	696.542
7.809	1.160	10.670	19.639
-	-	190.000	190.000
146.463	82.468	985.905	1.214.836
1.133	-	-	1.133
17.690	9.566	-	27.256
4.199	3.278	-	7.477
21.889	12.844	-	34.733
169.485	95.312	985.905	1.250.702

Ativos financeiros associados ao risco de crédito

Ao custo amortizado

Aplicações interfinanceiras de liquidez

Títulos e valores mobiliários

Operações de crédito

Outros ativos financeiros

Outras provisões (a)

Total ao custo amortizado

Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Títulos e valores mobiliários

Ao valor justo por meio do resultado

Títulos e valores mobiliários

Passivos financeiros associados ao risco de crédito

Garantias financeiras prestadas

Compromissos de créditos e créditos a liberar

Total de garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito

Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito

Consolidado			
31/12/2025			
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
257	-	-	257
56.999	22.342	129.837	209.178
93.840	43.080	612.275	749.195
7.146	575	6.623	14.344
-	-	190.000	190.000
158.242	65.997	938.735	1.162.974
766	-	-	766
-	-	107.513	107.513
14.439	18.294	-	32.733
5.311	4.070	153	9.534
19.750	22.364	153	42.267
178.758	88.361	1.046.401	1.313.520

a) Corresponde a outras provisões prospectivas no âmbito da Resolução CMN 4.966/21.

A movimentação da perda esperada de crédito por estágio, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é assim demonstrada:

Banco			
30/06/2026			
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
171.878	87.834	1.046.364	1.306.076
Transferidos para o Estágio 1	384	-	384
Transferidos para o Estágio 2	-	5.023	5.023
Transferidos para o Estágio 3	-	11.733	11.733
Oriundos do Estágio 1	(6.445)	-	(6.445)
Oriundos do Estágio 2	-	(10.524)	(10.524)
Oriundos do Estágio 3	-	-	(171)
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	(2.156)	10.380	205.158
Baixas para prejuízo	-	-	(135.281)
Reclassificação de provisão (a)	-	-	(145.588)
Saldo final do período	163.661	92.713	982.215

(a) Reclassificação de saldo para provisão de desvalorização de títulos, sem impacto no resultado do período.

Banco			
31/12/2025			
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
192.212	84.167	749.686	1.026.065
Transferidos para o Estágio 1	3.336	-	3.336
Transferidos para o Estágio 2	-	5.406	5.406
Transferidos para o Estágio 3	-	12.292	12.292
Oriundos do Estágio 1	(7.492)	-	(7.492)
Oriundos do Estágio 2	-	(12.265)	(12.265)
Oriundos do Estágio 3	-	-	(1.278)
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	(16.178)	10.526	418.477
Baixas para prejuízo	-	-	(132.813)
Saldo final do período	171.878	87.834	1.046.364

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Consolidado				
30/06/2026				
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	
Saldo inicial do período	178.792	88.361	1.046.367	1.313.520
Transferidos para o Estágio 1	384			384
Transferidos para o Estágio 2		5.098		5.098
Transferidos para o Estágio 3			11.742	11.742
Oriundos do Estágio 1	(6.529)			(6.529)
Oriundos do Estágio 2		(10.524)		(10.524)
Oriundos do Estágio 3			(171)	(171)
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	(1.653)	10.871	208.833	218.051
Baixas para prejuízo	-		(135.281)	(135.281)
Reclassificação de provisão (a)			(145.588)	(145.588)
Saldo final do período	170.994	93.806	985.902	1.250.702

(a) Reclassificação de saldo para provisão de desvalorização de títulos, sem impacto no resultado do período.

Consolidado				
31/12/2025				
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	
Saldo inicial do período	197.799	85.112	749.790	1.032.701
Transferidos para o Estágio 1	3.440	-	-	3.440
Transferidos para o Estágio 2	-	5.406	-	5.406
Transferidos para o Estágio 3	-	-	12.292	12.292
Oriundos do Estágio 1	(7.492)	-	-	(7.492)
Oriundos do Estágio 2	-	(12.265)	-	(12.265)
Oriundos do Estágio 3	-	-	(1.381)	(1.381)
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	(14.955)	10.108	418.479	413.632
Baixas para prejuízo	-	-	(132.813)	(132.813)
Saldo final do período	178.792	88.361	1.046.367	1.313.520

Em 30 de junho de 2026, o saldo total de créditos renegociados foi de R\$ 107.499 e de operações reestruturadas foi de R\$ 30.720, no Banco e Consolidado (R\$ 96.440 e R\$ 30.128 em 30 de junho de 2025). O montante de créditos recuperados no semestre findo em 30 de junho de 2026, anteriormente compensado contra a provisão, foi de R\$ 46.294, no Banco e Consolidado (R\$ 28.336 em 30 de junho de 2025 no Banco e Consolidado).

8. Outros ativos - outros

As composições de Outros ativos - outros estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Títulos e créditos a receber	-	-	89.475	69.560
Negociação e Intermediação de valores ^(a)	453.262	629.641	553.688	749.330
Relações interfinanceiras ^(b)	307.215	55.778	307.215	55.778
Adiantamento contrato de energia ^(c)	-	-	109.658	278.889
Adiantamento ao FGC	93.746	-	93.746	-
Despesas Antecipadas	86.847	41.492	86.962	41.771
Rendas a receber	22.403	40.420	45.209	23.472
Outros créditos sem característica de concessão de crédito	-	6.092	-	6.092
Devedores por depósitos em garantia	13.506	14.083	13.653	14.136
Outros	155.093	18.646	151.129	14.721
Total	1.132.072	806.152	1.450.735	1.253.749

(a) Valores a receber decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

(b) Créditos vinculados junto ao Banco Central - conta de pagamento instantâneo.

(c) Pagamentos antecipados de compra de energia no ACL (Ambiente de Contratação Livre) sem risco atrelado.

9. Investimentos de participações em coligadas e controladas

30/06/2026						
% de Participação	Total do Ativo	Patrimônio Líquido	Participação no Patrimônio Líquido	Resultado Acumulado	Equivalência Patrimonial	
Controladas Diretas						
ABC Brasil Administração e Participações Ltda. ⁽¹⁾	100%	156.639	152.891	152.891	21.674	21.675
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. ⁽²⁾	100%	3.496.760	917.904	917.904	32.556	32.519
ABC Brasil Investment Banking Ltda. ⁽³⁾	92,61%	110.520	106.919	90.886	16.353	13.579
		1.177.714	1.161.681	70.583		67.773
Controladas Indiretas						
ABC Brasil DTVM S.A. ⁽⁴⁾	100%	39.955	30.407	30.406	7.917	7.917
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. ⁽⁵⁾	89,5%	25.891	16.488	14.756	11.488	10.092
Visio Gestora de Crédito Ltda.	90%	3.392	(4.456)	(4.456)	(1.885)	(1.696)
ABC M&A e ECM Ltda. ⁽⁶⁾	100%	6.355	5.534	5.534	(6.383)	(6.383)
ABC DCM Ltda. ⁽⁷⁾	100%	43.621	36.677	36.677	13.941	13.941
ABC Holding Financeira Ltda. ⁽⁸⁾	100%	32.765	32.746	32.746	7.990	7.990
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda. ⁽⁹⁾	89,3%	20.772	16.457	14.696	13.457	11.817
		133.853	130.359	46.525		43.678
31/12/2025						
% de Participação	Total do Ativo	Patrimônio Líquido	Participação no Patrimônio Líquido	Resultado Acumulado	Equivalência Patrimonial	
Controladas Diretas						
ABC Brasil Administração e Participações Ltda. ⁽¹⁾	100%	156.754	151.215	151.215	49.506	49.506
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. ⁽²⁾	100%	4.019.438	885.137	885.137	123.715	123.714
ABC Brasil Investment Banking Ltda. ⁽³⁾	91,71%	133.349	90.555	76.978	51.979	40.351
		1.126.907	1.113.330	225.200		213.571
Controladas Indiretas						
ABC Brasil DTVM S.A. ⁽⁴⁾	100%	41.418	22.491	22.491	23.214	23.214
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. ⁽⁵⁾	89,5%	30.324	7.931	7.098	32.305	28.886
Visio Gestora de Crédito Ltda.	90%	1.523	(2.572)	(2.572)	(2.408)	(1.666)
ABC M&A e ECM Ltda. ⁽⁶⁾	100%	11.603	8.917	8.917	2.804	2.804
ABC DCM Ltda. ⁽⁷⁾	100%	31.183	22.737	22.737	22.738	22.738
ABC Holding Financeira Ltda. ⁽⁸⁾	100%	24.759	24.755	24.755	23.250	23.250
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda. ⁽⁹⁾	89,3%	26.987	6.973	6.227	19.319	17.253
		91.232	89.653	121.222		116.479

(1) Em 28/01/26, foi aprovada a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 3.674.

(2) Em 1/12/25, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 70.514.

(3) Em 25/02/25, 08/09/25 e 29/12/25, foram aprovadas as distribuições desproporcionais de dividendos, nos montantes de R\$ 51.477, R\$ 15.000 e R\$ 38.374, respectivamente. Em 09/09/25 e 06/10/25, houve aumento de capital nos montantes de R\$ 70 e R\$ 50, respectivamente.

(4) Em 24/03/25 e 08/09/25, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 28.032 e R\$ 12.000, respectivamente.

(5) Em 16/01/25, 10/07/25, 23/12/25, 28/01/26 e 17/07/26, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 11.641, R\$ 21.510, R\$ 7.914, R\$ 2.881 e R\$ 11.487 respectivamente.

(6) Em 23/03/26, houve aumento de capital no montante de R\$ 3.000.

(7) Em 24/03/25 e 08/09/25, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 23.799 e R\$ 5.000, respectivamente.

(8) Em 24/03/25 e 08/09/25, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 27.800 e R\$ 10.000, respectivamente.

(9) Em 23/12/25, 28/01/26 e 17/07/26 foram aprovadas as distribuições de dividendos, no montante de R\$ 15.346, R\$ 3.349 e R\$ 13.456, respectivamente.

10. Imobilizado e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança 10%, equipamentos de informática 20%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Captações

a) As captações são classificadas ao custo amortizado e, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, são assim demonstradas:

Banco					
30/06/2026					
Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos à vista	602.069	-	-	-	602.069
Depósitos interfinanceiros	-	406.316	11.706	-	418.022
Depósitos a prazo	-	2.602.972	3.510.479	1.684.565	7.839.577
Depósitos	602.069	3.009.288	3.522.185	1.684.565	8.859.668
Captação no mercado aberto	-	1.652.838	-	-	1.652.838
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	339.401	923.625	312.749	1.575.775
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	1.347.498	3.648.342	2.488.335	7.558.503
Letras financeiras - LF	-	1.777.457	4.912.672	10.353.388	17.408.570
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	3.464.356	9.484.639	13.154.472	26.542.848
Dívidas subordinada	-	53.531	43.011	136.967	2.696.133
Obrigações por empréstimos no exterior	-	2.568.475	5.372.300	158.000	8.099.498
Obrigações por empréstimos	-	2.568.475	5.372.300	158.000	8.099.498
Obrigações por repasses no País	-	614.614	352.861	953.719	5.128.338
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	-	-	544.558	1.203.711
Obrigações por repasses	-	614.614	352.861	1.498.277	6.332.049
Total	602.069	11.363.102	18.774.996	16.632.281	54.183.034

Banco					
31/12/2025					
Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos à vista	628.595	-	-	-	628.595
Depósitos interfinanceiros	-	33.952	418.447	-	452.399
Depósitos a prazo	-	3.255.993	3.997.689	1.744.676	9.017.235
Depósitos	628.595	3.289.945	4.416.136	1.744.676	10.098.229
Captação no mercado aberto	-	1.832.236	-	-	1.832.236
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	312.890	762.143	323.402	1.398.435
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	1.266.031	3.737.474	1.953.018	7.030.277
Letras financeiras - LF	-	2.752.497	3.899.313	9.447.035	16.522.892
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	4.331.418	8.398.930	11.723.455	24.951.604
Dívidas subordinada	-	21.488	72.258	149.601	2.644.247
Obrigações por empréstimos no exterior	-	2.474.861	4.012.553	463	6.488.334
Obrigações por empréstimos	-	2.474.861	4.012.553	463	6.488.334
Obrigações por repasses no País	-	447.602	1.154.816	964.791	5.465.102
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	178.039	190.813	735.753	1.104.605
Obrigações por repasses	-	625.641	1.345.629	1.700.544	6.569.707
Total	628.595	12.575.589	18.245.506	15.318.739	52.584.357

Consolidado					
30/06/2026					
Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos à vista	594.020	-	-	-	594.020
Depósitos interfinanceiros	-	406.316	11.706	-	418.022
Depósitos a prazo	-	1.748.494	3.510.479	1.684.565	6.985.099
Depósitos	594.020	2.154.810	3.522.185	1.684.565	7.997.141
Captação no mercado aberto	-	1.649.739	-	-	1.649.739
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	339.401	923.625	312.749	1.575.775
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	1.347.498	3.648.342	2.488.335	7.558.503
Letras financeiras - LF	-	1.777.457	4.912.672	10.353.388	17.408.570
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	3.464.356	9.484.639	13.154.472	26.542.848
Dívidas subordinada	-	53.531	43.011	136.967	2.696.133
Obrigações por empréstimos no exterior	-	2.568.475	5.372.300	158.000	8.099.498
Obrigações por empréstimos no país	-	-	1.149.457	-	1.149.457
Obrigações por empréstimos	-	2.568.475	6.521.757	158.000	9.248.955
Obrigações por repasses no país	-	614.614	352.861	953.719	5.128.338
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	-	-	544.558	1.203.711
Obrigações por repasses	-	614.614	352.861	1.498.277	6.332.049
Total	594.020	10.505.525	19.924.453	16.632.281	54.466.865

	Consolidado					
	31/12/2025					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos à vista	617.518	-	-	-	-	617.518
Depósitos interfinanceiros	-	33.952	418.447	-	-	452.399
Depósitos a prazo	-	3.255.993	3.945.991	1.061.600	18.877	8.282.461
Depósitos	617.518	3.289.945	4.364.438	1.061.600	18.877	9.352.378
Captação no mercado aberto	-	1.832.236	-	-	-	1.832.236
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	312.890	762.143	323.402	-	1.398.435
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	1.266.031	3.737.474	1.953.017	73.749	7.030.271
Letras financeiras - LF	-	2.752.497	3.899.313	9.447.041	424.047	16.522.898
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	4.331.418	8.398.930	11.723.460	497.796	24.951.604
Dívidas subordinada	-	21.488	72.258	149.601	2.400.900	2.644.247
Obrigações por empréstimos no exterior	-	2.474.861	4.012.553	463	457	6.488.334
Obrigações por empréstimos no país	-	-	1.152.855	-	-	1.152.855
Obrigações por empréstimos	-	2.474.861	5.165.408	463	457	7.641.189
Obrigações por repasses no país	-	447.603	1.154.816	964.791	2.897.893	5.465.103
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	178.039	190.813	735.753	-	1.104.605
Obrigações por repasses	-	625.642	1.345.629	1.700.544	2.897.893	6.569.708
Total	617.518	12.575.590	19.346.663	14.635.668	5.815.923	52.991.362

b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são assim demonstradas:

Obrigações por repasses do exterior	Banco e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Objeto de “Hedge accounting” – Vencimento em novembro de 2028 (Nota 5.b)		
Valor do principal - US\$ 27 milhões em 30 de junho de 2026 (US\$ 33 milhões em 31 de dezembro de 2025)	143.933	183.591
Juros provisionados	498	636
Subtotal	144.431	184.227
Ajuste a valor de mercado (“Hedge accounting”) - Nota 5. b	3.875	3.582
Total	148.306	187.809
Outras obrigações por repasses do exterior	1.055.405	916.796
Total	1.203.711	1.104.605

12. Outros passivos - diversos

As composições dos saldos dos Outros passivos - diversos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, são assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Recurso em trânsito de terceiros	2	2	2	2
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.676	2.166	2.676	2.166
Sociais e estatutárias	258.533	314.392	258.532	322.306
Negociação e intermediação de valores	5.518	4.604	77.772	38.489
Provisão para pagamentos a efetuar	321.215	342.072	540.018	667.462
Credores diversos - País	71.882	23.733	71.207	23.439
Total	659.826	686.969	950.207	1.053.864

13. Passivos fiscais

a) Passivos fiscais correntes:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações fiscais correntes	-	69.407	18.278	115.897
Impostos e contribuições a recolher	166.430	186.228	178.019	200.438
Total	166.430	255.635	196.297	316.335

b) Passivos fiscais diferidos:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 18)	1.486.557	764.030	1.618.804	881.750
PIS / COFINS	-	-	38.334	34.096
Total	1.486.557	764.030	1.657.138	915.846

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

14. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Rendas de garantias financeiras prestadas	80.743	87.806	80.743	88.015
Rendas de cobranças	9.957	12.732	9.957	12.732
Rendas de tarifas bancárias	9.784	12.146	9.784	12.146
Rendas de comissões e colocação de títulos	46.641	20.622	97.992	70.449
Rendas de comissão de seguros	-	-	43.285	37.320
Rendas de outros serviços	7.840	6.373	1.341	2.464
Total	154.965	139.679	243.102	223.126

15. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Serviços de terceiros	12.963	10.435	14.077	10.330
Serviços do sistema financeiro	20.547	20.808	23.515	22.745
Aluguéis	15.569	15.033	16.814	16.083
Serviços técnicos especializados	26.411	20.666	28.822	22.223
Processamento de dados	44.862	44.231	46.611	45.610
Comunicações	2.087	2.241	2.270	2.315
Despesas de viagem	6.342	4.107	7.128	4.539
Depreciações e amortizações	31.127	30.528	31.127	30.528
Promoções e relações públicas	3.011	714	3.019	719
Publicações	132	187	164	217
Transportes	1.822	1.428	1.948	1.524
Manutenção e conservação de bens	1.821	1.707	1.847	1.784
Água, energia e gás	1.011	563	1.072	598
Materiais	49	60	62	81
Seguros	315	1.232	350	1.263
Propaganda e publicidade	6.347	5.809	6.362	5.842
Condomínio	3.455	2.151	3.455	2.151
Emolumentos legais e cartorários	555	308	584	355
Outras	7.667	10.318	9.261	11.082
Total	186.093	172.526	198.488	179.989

16. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Juros e atualização monetária de ativos	9.062	1.893	11.308	1.899
Recuperação de encargos e despesas	-	535	-	536
Reversão de outras provisões	12.552	13.300	12.488	11.971
Reversão de provisão para contingências	-	5.552	-	5.552
Outras receitas	538	89	597	1.550
Total	22.152	21.369	24.393	21.508

17. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Comissões vinculadas a operações	80	177	80	177
Falhas/fraudes e outras perdas	24.346	1.359	24.346	1.359
Constituição de provisão para contingências	12.740	-	12.740	-
Outras despesas	903	293	1.102	368
Total	38.069	1.829	38.268	1.904

18. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no semestre findo em 30 de junho de 2026 são demonstradas a seguir:

	Banco			30/06/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	
Ativos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	610.721	1.557	(34.804)	577.474
Provisão para garantias financeiras prestadas	22.164	1.875	(4.207)	19.832
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	23.425	237	(2.016)	21.646
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	937.763	765.105	(279.762)	1.423.106
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	16.018	18.477	(11.873)	22.622
Outros	280.736	61.498	(32.914)	309.320
Prejuízo fiscal – base negativa de CSLL	-	250.460	-	250.460
Total	1.890.827	1.099.209	(365.576)	2.624.460
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(757.408)	(888.918)	196.752	(1.449.574)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(5.188)	(27.737)	2.468	(30.457)
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	(1.434)	(1.128)	398	(2.164)
Outros	-	(4.362)	-	(4.362)
Total	(764.030)	(922.145)	199.618	(1.486.557)
Saldo líquido	1.126.797	177.064	(165.958)	1.137.903
	Consolidado			30/06/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	
Ativos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	613.252	3.143	(34.804)	581.591
Provisão para garantias financeiras prestadas	22.164	1.875	(4.207)	19.832
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	23.425	237	(2.016)	21.646
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	937.763	765.105	(279.762)	1.423.106
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	16.018	18.477	(11.873)	22.622
Outros	281.360	61.688	(32.914)	310.134
Prejuízo fiscal – base negativa de CSLL	21.335	264.304	(14.779)	270.860
Total	1.915.317	1.114.829	(380.355)	2.649.791
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(875.126)	(909.662)	202.968	(1.581.819)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(5.188)	(27.737)	2.468	(30.457)
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	(1.436)	(1.128)	398	(2.166)
Outros	-	(4.362)	-	(4.362)
Total	(881.750)	(942.889)	205.834	(1.618.804)
Saldo líquido	1.033.567	171.940	(174.521)	1.030.987

O efeito em 30 de junho de 2026 na movimentação dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas, no resultado, foi de receita de R\$ 12.462 no Banco e de despesa de R\$ 1.222 no Consolidado. O efeito apurado no patrimônio líquido foi de débito de R\$ 1.357 no Banco no Consolidado.

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de junho de 2026, considerando o histórico de rentabilidade, e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	30/06/2026					
	Banco			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2026	1.879.324	(1.486.557)	392.767	1.886.891	(1.544.705)	342.186
2027	311.054	-	311.054	322.018	(7.078)	314.940
2028	142.769	-	142.769	149.569	(16.277)	133.292
2029	70.652	-	70.652	70.652	(6.339)	64.313
2030	76.901	-	76.901	76.901	(2.658)	74.243
Acima de 5 anos	143.760	-	143.760	143.760	(41.747)	102.013
Total	2.624.460	(1.486.557)	1.137.903	2.649.791	(1.618.804)	1.030.987
Valor presente - Selic	2.075.373	(1.229.538)	845.835	2.104.512	(767.474)	1.337.038

Exercício	31/12/2025					
	Banco			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2026	1.415.949	(764.030)	651.919	1.440.439	(881.750)	558.689
2027	181.927	-	181.927	181.927	-	181.927
2028	69.716	-	69.716	69.716	-	69.716
2029	59.638	-	59.638	59.638	-	59.638
2030	61.951	-	61.951	61.951	-	61.951
Acima de 5 anos	101.646	-	101.646	101.646	-	101.646
Total	1.890.827	(764.030)	1.126.797	1.915.317	(881.750)	1.033.567
Valor presente - Selic	1.525.612	(665.010)	860.602	1.546.929	(767.474)	779.455

Para o imposto de renda, a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social tem alíquota de 20% para as instituições financeiras e 15% para a distribuidora de valores mobiliários e 9% para as empresas não financeiras.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	475.072	457.478	512.691	506.109
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	(213.783)	(205.866)	(219.913)	(217.176)
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	(16.824)	(12.189)	(3.680)	6.457
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	43.123	33.811	48.215	42.446
Resultados de participações societárias	30.498	35.709	-	-
Juros sobre o capital próprio	135.447	117.612	135.447	117.612
Outros valores	21.539	30.923	21.653	29.179
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	-	-	(18.278)	(21.482)
Impostos e contribuições diferidos	12.462	12.189	(1.222)	(6.457)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	12.462	12.189	(19.500)	(27.939)

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas**a) Empresas controladas e ligadas**

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. Os saldos das transações entre partes relacionadas dos ativos e passivos, no semestre findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e as receitas e despesas nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Prazos	Remuneração	Ativo/ (Passivo)		Receitas/ (Despesas)	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Disponibilidades			4	4	-	-
Arab Banking Corporation - New York (3)	S/ Vencido.	N/A	4	4	-	-
Operações de crédito			6.666	3.866	362	297
Administradores	21/01/2026	CDI + 3,05 a.a	-	870	10	285
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	30/11/2026	CDI + 2,63 a.a	6.666	2.996	352	12
Valores a receber/ a (pagar)			4.749	5.316	-	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencido.	N/A	519	596	-	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	1.682	1.658	-	-
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	S/ Vencido.	N/A	12	-	-	-
ABC Brasil DTVM S.A. (2)	S/ Vencido.	N/A	1.450	1.225	-	-
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	1.610	483	-	-
ABC DCM Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	516	1.323	-	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	34	31	-	-
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(1.074)	-	-	-
Títulos e valores mobiliários			691.409	224.673	393.847	18.247
Barauna FIM CP Investimento no Exterior	S/ Vencido.	(b)	579.853	144.593	392.275	1.199
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencido.	CDI	-	-	-	14.963
Fundo de investimento em direitos creditórios NP ABC I.	S/ Vencido.	(b)	78.780	80.080	1.300	2.085
Bahreïn I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	S/ Vencido.	(b)	32.776	-	272	-
Depósitos à vista			(8.314)	(11.233)	-	-
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (2)	S/ Vencido.	N/A	(1.042)	(957)	-	-
ABC Brasil DTVM S.A. (2)	S/ Vencido.	N/A	(842)	(4.110)	-	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	S/ Vencido.	N/A	(22)	(42)	-	-
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(1)	(1.152)	-	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(116)	(267)	-	-
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	S/ Vencido.	N/A	(55)	(358)	-	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencido.	N/A	(2.655)	(796)	-	-
ABC DCM Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(1.568)	(966)	-	-
ABC Holding Financeira Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(677)	(991)	-	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(507)	(701)	-	-
Fundo de investimento em direitos creditórios NP ABC I.	S/ Vencido.	N/A	(226)	-	-	-
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(587)	(777)	-	-
Administradores	S/ Vencido.	N/A	(16)	(116)	-	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos			(922.395)	(803.490)	(55.383)	(44.943)
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	30/09/2026	4,00% a.a	(57)	(60)	-	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	30/09/2026	4,04% a.a	(36.556)	(28.773)	-	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	30/06/2028	100% CDI	(23.151)	(23.483)	(1.168)	(1.402)
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	22/06/2028	99,5% CDI	(729.200)	(586.996)	(44.534)	(36.377)
ABC DCM Ltda (2)	29/06/2028	99,54% CDI	(34.454)	(19.155)	(1.484)	(336)
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	06/01/2028	99,67% CDI	(33.600)	(74.848)	(3.270)	(3.306)
ABC Holding Financeira Ltda (2)	07/01/2028	99,67% CDI	(1.675)	(1.277)	(106)	(318)
ABC M&A e ECM Ltda (2)	27/02/2026	100% CDI	-	(3.987)	-	(452)
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	30/06/2028	100% CDI	(18.636)	(25.030)	(824)	-
Fundo de investimento em direitos creditórios NP ABC I.	18/06/2027	99,50% CDI	(13.757)	(1.235)	(57)	-
Administradores	19/11/2029	(a)	(31.309)	(38.646)	(3.940)	(2.752)
Captações no mercado aberto			(15.626)	-	(282)	(49)
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	01/07/2026	79,0% CDI	(569)	-	(23)	(21)
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	01/07/2026	79,0% CDI	(2.009)	-	(63)	(28)
Bahreïn I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	01/07/2026	14,15% Pre	(12.527)	-	(179)	-
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	01/07/2026	79,0% CDI	(521)	-	(17)	-
Instrumentos financeiros derivativos			(5.455)	(1.302)	(7.133)	5.950
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	01/11/2027	(c)	(5.455)	(1.302)	(7.133)	5.950
Comissão de prestação de serviços			-	-	6.181	(4.811)
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	31/07/2026	N/A	-	-	2.943	(3.516)
ABC Brasil DTVM S.A. (2)	31/07/2026	N/A	-	-	2.330	387
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	31/07/2026	N/A	-	-	(1.462)	(1.682)
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	31/07/2026	N/A	-	-	2.370	-
Garantias financeiras prestadas (d)			10.158	42.324	-	-
Arab Banking Corporation - New York (3)	28/02/2027	0,5 % a.a	9.694	41.860	-	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	31/01/2027	1,5 % a.a	464	464	-	-

(1) Acionista controlador direto, (2) Controlada, (3) Ligada.

- (a) LCA / LCI / CDB - Taxa de 91,50% até 103,00% do CDI – Menor data inicial:18/08/2023, Maior data de vencimento: 19/11/2029.
LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada 11,00% até 15,05% - Menor data inicial: 08/08/2024, Maior data de vencimento:01/02/2029.
LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada de 6,58% até 7,63% + IPCA - Menor data inicial: 23/01/2025, Maior data de vencimento: 08/06/2029.
(b) Valorização da cota.
(c) Variação Cambial (USD).
(d) Referidos saldos estão registrados na conta de compensação.

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento à Resolução CMN nº 5.177/24, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

- a) até 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, paga em espécie de forma imediata quando do pagamento do PLR.
- b) no mínimo 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados do Banco ABC, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, poderá ser pago em ações preferenciais do Banco ABC, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de forma diferida proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

II - Aos membros do Comitê Executivo:

100% do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de duas formas:

- (i) 50% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida pelo prazo de seis meses, sendo quitada após o referido período; e
- (ii) 50% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida, proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração fixa	16.592	17.499	23.363	23.371
Remuneração variável	4.194	7.801	4.194	7.801
Total de benefícios de curto prazo	20.786	25.300	27.557	31.172
Remuneração baseada em ações	59.003	40.291	60.640	42.413
Total de benefícios de longo prazo	59.003	40.291	60.640	42.413
Total	79.789	65.591	88.197	73.585

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a Resolução sobre remuneração, o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo, demonstrado em quantidade de ações:

	30/06/2026	30/06/2025
Quantidade no início do período	3.244.805	3.379.244
Ações outorgadas	1.395.528	631.989
Ações entregues	(2.012.433)	(1.061.480)
Quantidade no final do período	2.627.900	2.949.753

20. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são demonstrados como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativos		
Disponibilidades	519.037	514.128
TVM e instrumentos financeiros derivativos	836.932	655.336
Operações de crédito - líquido de provisão para perda esperada	3.063.263	3.227.309
Outros ativos	271.875	369.391
Total	4.691.107	4.766.164
Passivos		
Depósitos à vista	-	(1.266)
Depósitos a prazo	756.198	670.635
Relações interdependências	-	(1)
Obrigações por empréstimos no exterior	4.747.501	5.388.341
Instrumentos financeiros derivativos	379.295	339.861
Outras obrigações	6.787	1.007
Total	5.889.781	6.398.577

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidos, no resultado no montante de R\$ 186.762 positivo, conforme Resolução nº 4.817/20 do Conselho Monetário Nacional.

21. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, o montante da despesa de participações nos lucros é de R\$ 136.906 no Banco e R\$ 145.885 no Consolidado (R\$ 102.323 no Banco e R\$ 111.856 no Consolidado em 30 de junho de 2025).

22. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.IV.h explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos (potenciais passivos) cujas perdas estão sendo consideradas com prognósticos possíveis por nossos assessores. Em 30 de junho de 2026, os valores totalizam R\$ 805.817 no Banco e R\$ 806.768 no Consolidado, e não foram provisionados. Os detalhes das principais causas estão a seguir:

Encargos previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados nos exercícios de 2006 a 2014 e 2016 a 2019, no valor de R\$ 479.944, em 30 de junho de 2026 (R\$ 463.825 em 31 de dezembro de 2025).

IRPJ/CSLL – Subcapitalização – Preenchimento da ECF

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de valores relativos ao IRPJ, CSLL e multa dos exercícios de 2019 e 2020. A Receita Federal do Brasil não concordou com a forma como os valores de despesas referentes aos juros pagos para agência localizada no exterior foram declarados na Escrituração Contábil Fiscal - ECF, pois entendeu que deveriam constar em campo/registro distinto da ECF. Por esta razão, o Fisco desconsiderou a dedução destas despesas da base de cálculo do imposto e da contribuição. Apresentamos defesa e aguardamos decisão. O valor da exigência monta a R\$ 189.186 em 30 de junho de 2026 (R\$ 180.203 em 31 de dezembro de 2025).

IRPJ - Dedutibilidade PLR diretoria

Trata-se de cobrança de IRPJ decorrente da dedutibilidade de PLR paga a diretores nos exercícios de 2013, 2014, 2016, 2017 e 2019. O valor da exigência monta a R\$ 105.475 em 30 de junho de 2026 (R\$ 101.503 em 31 de dezembro de 2025).

IPU – Alienação fiduciária

O Município de São Paulo está cobrando IPTU (foram ajuizadas 4 execuções fiscais, sendo 3 relativas às operações realizadas em períodos em que o Banco atuou como credor fiduciário). O Banco apresentou defesas, após o que, foram proferidas decisões favoráveis para extinção de duas execuções fiscais. Quanto às demais, aguarda-se decisão. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 14.157 (R\$ 13.268 em 31 de dezembro de 2025).

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente à dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco apresentou uma defesa e a discussão segue na esfera administrativa. No semestre findo em junho de 2026, essa contingência passou a ter o prognóstico como provável pelos assessores jurídicos do Banco, sendo efetuada a provisão no valor de R\$ 7.728 (R\$ 7.500 em 31 de dezembro de 2025).

Compensação não homologada - CSLL

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Compensação referente ao saldo negativo de CSL do ano-calendário de 2018. O despacho decisório reconheceu parte do crédito e exigiu parte dos débitos que se pretendia compensar acrescidos de multa e juros. Foi apresentada defesa na via administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 5.441 em 30 de junho de 2026 (R\$ 5.239 em 31 de dezembro de 2025).

Exclusão do ISS da Base de Cálculo do PIS/COFINS

Ação judicial proposta para excluir o ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, bem como para restituir o montante indevidamente recolhido a esse título nos últimos 5 anos. O Banco obteve decisões favoráveis em primeira e segunda instâncias, razão pela qual, com base nestas decisões, o Banco vem excluindo o valor do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS. Apesar deste processo ser classificado como uma contingência ativa, caso a decisão que autoriza a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS seja revertida, haverá necessidade de recolhimento do valor excluído acrescido de juros. O valor estimado da contingência é de R\$ 5.680 (R\$ 5.127 em 31 de dezembro de 2025).

ITR – sobre valor declarado

Trata-se de cobrança de ITR sobre excesso de área de imóvel rural. A Receita Federal está questionando aspectos formais da Declaração de ITR, o Banco apresentou a impugnação e aguarda-se julgamento. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 2.569 (R\$ 2.462 em 31 de dezembro de 2025).

IOF – Crédito em operações de cessão de crédito

Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com coobrigação realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como “desconto de títulos” e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguarda-se julgamento de recurso na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 1.602 (R\$ 1.543 em 31 de dezembro de 2025).

b) Contingências trabalhistas

Em 30 de junho de 2026 as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 13.436 - Nota 22.d (R\$ 8.528 em 31 de dezembro de 2025). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 64.176 (R\$ 67.023 em 31 de dezembro de 2025) e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2026, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 4.102 - Nota 22.d. (R\$ 3.746 em 31 de dezembro de 2025). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 19.692 (R\$ 11.016 em 31 de dezembro de 2025) e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

30/06/2026				
Banco e Consolidado				
Fiscais	Trabalhistas (b)	Cíveis (a)	Total	
No início do período	1.333	8.528	3.746	13.607
Constituição / (Reversão)	7.476	4.908	356	12.740
No final do semestre	8.809	13.436	4.102	26.347

31/12/2025				
Banco e Consolidado				
Fiscais	Trabalhistas (b)	Cíveis (a)	Total	
No início do período	5.797	11.764	4.404	21.965
Constituição / (Reversão)	(4.464)	(3.237)	(657)	(8.358)
No final do semestre	1.333	8.527	3.747	13.607

(a) Vide nota 22.c

(b) Vide nota 22.b

23. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 30 de junho de 2026, o capital social é representado por 260.601.081 ações nominativas (244.656.857 em 31 de dezembro de 2025) escriturais e sem valor nominal, sendo 131.090.713 ações ordinárias (122.961.704 em 31 de dezembro de 2025) e 129.510.368 ações preferenciais (121.695.153 em 31 de dezembro de 2025).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, foram pagos/provisionados a título de juros sobre capital próprio os valores demonstrados no quadro abaixo, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95.

Período	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
30/06/2026	300.994	135.447
30/06/2025	261.361	117.612

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 4.885/20.

Em 24 de junho de 2025, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 261.361, que representa um valor bruto de R\$ 1,0860 por ação ordinária e ação preferencial. O valor distribuído foi pago em 10 de julho de 2025.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Em 22 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 369.483, sendo: (i) R\$ 283.865 referentes ao 3º e 4º trimestre de 2025 e (ii) R\$ 85.618 referente ao exercício de 2020, representando um valor bruto de R\$ 1,5320 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberada também proposta de aumento do capital social do Banco, no valor de até R\$ 314.060, mediante a emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional.

Em 24 de junho de 2026, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 300.994, que representa um valor bruto de R\$ 1,1680 por ação ordinária e ação preferencial. O valor será pago em 12 de agosto de 2026.

c) Aumento de capital

Em 23 de março de 2026, o Conselho de Administração deliberou a proposta para o aumento de capital no valor de R\$ 314.060. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 22 de abril de 2026.

Em 24 de junho de 2026, o Conselho de Administração deliberou a proposta para o aumento de capital no valor de até R\$ 169.119, mediante emissão de até 8.663.730 novas ações nominativas, sendo 4.407.200 ações ordinárias e 4.256.530 ações preferenciais.

d) Destinação dos lucros**i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos**

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

iii) Reserva de lucros - reserva legal

A constituição da reserva legal obrigatória de 5% sobre o lucro líquido apurado em 30 de junho de 2026 apresenta o montante de R\$ 24.375.

e) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2026, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão do Banco para permanência em tesouraria, foram recompradas 1.160.000 ações preferenciais (1.140.000 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 56.718 equivalente a 2.641.393 ações preferenciais (R\$ 63.916 equivalente a 3.493.826 em 31 de dezembro de 2025). O custo médio por ação recomprada em tesouraria em 30 de junho de 2026 é de R\$ 21,47.

Movimentações das ações em tesouraria:

	30/06/2026	31/12/2025
No início do período	3.493.826	4.360.960
Recompra	1.160.000	1.140.000
Ações entregues	(2.012.433)	(2.007.134)
No final do período	2.641.393	3.493.826

f) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação, é calculado em conformidade com o CPC 41 – Resultado por ação, e é assim demonstrado:

i) Básico

Para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, o lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	487.534	469.667
Quantidade diária média ponderada de ações	234.039.680	232.676.325
Lucro básico por ação (em reais)	2,08	2,02

ii) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	487.534	469.667
Quantidade diária média ponderada de ações em circulação	236.990.915	236.879.594
Lucro diluído por ação (em reais)	2,06	1,98

24. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº4.955/21, instituiu a apuração do patrimônio de referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e, através da Resolução CMN nº 4.958/21, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de janeiro de 2022. O índice da Basileia para 30 de junho de 2026 apurado com base no conglomerado prudencial é de 16,18% (16,29% em 31 de dezembro de 2025). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA).

	30/06/2026	31/12/2025
Risco de crédito	3.913.883	3.805.447
Taxas de juros	207.824	179.069
Commodities	51.125	53.284
Ações	66	-
Risco operacional	278.036	266.517
Cambial	14.962	20.815
DRC - Risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação	46.947	40.360
CVA - Risco de variação do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte	85.147	81.279
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	4.597.990	4.446.770
Patrimônio de Referência - PR	9.299.606	9.055.204
Excesso de patrimônio em relação ao limite	4.701.616	4.608.434
Conciliação Patrimônio Líquido		
Patrimônio Líquido	6.785.489	6.234.710
Resultado	493.191	541.416
Letras financeiras subordinadas - Nível II	1.405.426	1.358.496
Letras financeiras perpétuas - Nível I	1.071.841	1.077.976
Ativos intangíveis	(266.916)	(257.919)
Participação de não controladores	(19.765)	(17.178)
Objeto de financiamento de entidades do conglomerado	-	(861)
Ativo fiscal diferido	(270.860)	(21.335)
(+) Ajuste negativo decorrente da constituição de perda esperada	102.218	140.374
(-) Ajustes negativos ao valor de mercado de derivativos no passivo	(1.018)	(475)
Total Patrimônio de Referência	9.299.606	9.055.204

25. Outras informações

a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações:

O Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 2.149.907 por acordo de compensação no semestre findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 2.061.252 em 31 de dezembro de 2025).

b) Variações cambiais líquidas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Títulos e valores mobiliários e outros	8.730	(640.628)	12.357	(640.628)
Operações de crédito	(566.035)	1.137.117	(566.035)	1.137.117
Captações	(26.874)	(12.530)	(26.870)	(12.530)
Empréstimos e repasses	723.806	(1.285.468)	723.802	(1.285.468)
Total de variações cambiais líquidas	139.627	(801.509)	143.254	(801.509)

26. Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 não houve resultado classificado como não recorrente.

27. Eventos subsequentes

a) Reforma Tributária Brasileira

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e pelo Projeto de Lei Complementar 108/2024.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços).

Para assegurar a adequada adaptação aos novos requisitos legais, o Banco contratou consultoria externa especializada com o objetivo de assessorar no mapeamento dos impactos operacionais, sistêmicos e tributários, bem como no planejamento da transição para os novos regimes. Eventuais impactos nas demonstrações financeiras ainda estão em fase de mensuração.

b) Aumento de participação societária em empresas controladas

Em 27 de julho de 2026, o Banco, por intermédio de sua controlada ABC Brasil Administração e Participações Ltda., adquiriu participação societária adicional de 10% (dez por cento) no capital social da controlada ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. e de 10% (dez por cento) no capital social da controlada ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda. Com essas aquisições, o Banco passou a deter indiretamente 99,5% de participação societária na ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda e de 99,3% na ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda. Referidas transações foram registradas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020, e não geraram impactos no resultado do período. Considerando que após a aquisição da participação indireta adicional pelo Banco na ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda, o Banco passará a deter participação do capital social da ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda superior ao autorizado previamente pelo Banco Central (participação autorizada de até 90%), a formalização do aumento de participação está sujeita à autorização do Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 5.043 de 25 de novembro de 2022.

Banco ABC Brasil S.A.

A Diretoria

Comitê Executivo

Alexandre Yoshiaki Sinzato
Antonio José Nicolini
Daniel Credidio Brandão Barbosa de Oliveira
Izabel Cristina Branco
Luiz Antonio Assumpção Neto
Rodrigo Andreos Cordeiro
Rodrigo Montemor
Sergio Lulia Jacob
Sergio Ricardo Borejo

Diretores

Adriana Fernandes Peres
Carlos Augusto Del Monaco De Paula Santos e Silva
Edgard de Souza Toledo Neto
Eduardo Pinus
Eduardo Sperl
Everthon Novaes Vieira
Fabio Henrique Leandro Sartori
Felipe Sene Tamburus
Frederic Jun Hokumura Stols
Guilherme dos Santos Ghilardi
José Alves Babinska
Marcos Chadalakian
Rafael Ferreira Garrote Paiva
Ricardo Miguel de Moura